

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

M S 2021 A

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Apresentação	2
Agradecimentos	3
Nota Introdutória	4
Constituição	6
Modelo de Gestão	7
Unidades de Investigação	10
Serviços de Apoio	12
IRIS – Innovation, Research & Impact Strategy Office	12
OME – Organization Management Execution Office	27

ANALISE FINANCEIRA 2021

PLANO DE ATIVIDADES 2022

APRESENTAÇÃO

O presente **Relatório de Gestão** tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela **NOVA.ID.FCT** - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT no **ano de 2021**, no seu principal eixo de atuação:

Apoio à Investigação.

AGRADECIMENTOS

A todos os funcionários e colaboradores da NOVA.ID.FCT pelo empenho, dedicação e resiliência, demonstradas durante o ano de 2021, em que foi necessária dar continuidade a um novo conceito de trabalho iniciado em 2020, com o início da pandemia.

A todos os investigadores e docentes agradeço a contínua confiança depositada na NOVA.ID.

Aos fornecedores com os quais a NOVA.ID.FCT tem trabalhado na prossecução da sua atividade de I&D, que confiaram na NOVA.ID.FCT e que muito nos têm ajudado ao longo dos anos.

Aos associados privados agradeço a compreensão, disponibilidade e apoio que sempre demonstraram.

À Direção da FCT NOVA, único associado universitário pela colaboração, incentivo e acompanhamento.

Aos colegas membros da Direção (Prof. Doutor Virgílio Machado e Prof. Doutor Hugo Gamboa) pela disponibilidade, confiança, supervisão e apoio permanentes.

Ao Assessor Jurídico, Dr. Paulo Correia da Sociedade Santiago Mediano & Associados pela colaboração e disponibilidade.

À empresa MONERIS por toda a colaboração e disponibilidade.

À Assembleia Geral e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração prestada.

A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCT MCTES pelo apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

47 87

NOTA INTRODUTÓRIA

Estando na fase final deste mandato importa fazer uma reflexão sobre a evolução da NOVA ID durante estes 4 anos.

Ao longo deste período tornou-se evidente a importância da atividade da NOVA ID no desenvolvimento da capacidade de investigação da FCT NOVA, contribuindo decisivamente para o seu sucesso.

O início do mandato começou com uma situação desesperada, caracterizada por uma moldura de iminente falência técnica e financeira, a qual tinha derivado de a anterior Administração da NOVA ID ter decidido apostar numa estratégia de contratação pública que não foi aceite pela principal entidade financiadora – a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT-IP). Consequentemente, sucedeu-se a grave crise financeira conhecida de todos que se repercutiu diretamente na incapacidade de pagamento a fornecedores e na paragem generalizada de diversos projetos de investigação.

A intensa atividade de negociação com entidades financiadoras, banca e fornecedores viabilizou a saída gradual dessa crise. Paralelamente, este processo foi acompanhado de uma grande ação de recuperação da moral dos seus trabalhadores. Do montante inicialmente apurado, superior a 1 M€, considerado não elegível, apresentámos argumentos e justificações muito trabalhosas que permitiram sensibilizar a FCT-IP a reconhecer que, eventuais ilegalidades, não deveriam excluir a totalidade das despesas.

Conseguimos que fosse reconhecido cerca de 70% do valor em causa pela FCT-IP, estando ainda em curso um processo de reanálise das restantes despesas consideradas não elegíveis. Assim, no final de 2021, deu-se por concluído o longo processo de recuperação das despesas consideradas não elegíveis por parte da FCT-IP, no âmbito da contratação pública.

Para que a atividade não parasse foi necessário recorrer a financiamento da banca, o que muito onerou a liquidez da NOVA ID, mas felizmente em 2021 essa dívida foi saldada e em 2022 teremos uma situação financeira perfeitamente normal.

7/83

Em 2020 foi feito um investimento para dotar a NOVA ID de software que permite diminuir os tempos de resposta e agilizar a interação com os investigadores, tendo sido contratado um diretor financeiro para acompanhar o processo de encerramento de contas do exercício e liderar o processo de implementação das ferramentas informáticas.

Foram reforçadas as equipas do IRIS (*Pre-Award*, ex-RIA) passando a ter 8 técnicos e dotou-se essa estrutura de competências que lhe permite apoiar a submissão de projetos e a transferência de tecnologia. Relativamente ao OME (*Pos-Award*), foi feito um reforço da equipa (22 técnicos) e criadas chefias intermédias e mais profissionalizadas. Foi ainda introduzida a figura de gestor de projeto com alinhamento direto com cada investigador.

A pressão política exercida junto da principal entidade financiadora (FCT- IP) conduziu a uma mudança de política de reembolsos de Pedidos de Pagamento, o que permitiu que se diminuíssem os tempos de pagamento a fornecedores (60 dias) e os reembolsos a investigadores (30 dias). Esta mudança traduziu-se numa nova relação de confiança e colaboração comercial com os fornecedores.

A reestruturação operada na NOVA ID e a recuperação da maior parte dos valores inicialmente considerados não elegíveis pela FCT-IP, constituíram ações que permitem que se possa afirmar, neste final de mandato que a NOVA ID recuperou totalmente a confiança dos seus *stakeholders*, em particular dos investigadores.

A todos os colaboradores da NOVA ID um sincero agradecimento pela dedicação e profissionalismo que têm demonstrado, com a qual contribuíram para o progresso e sucesso dos investigadores e da ciência na FCT NOVA.

CONSTITUIÇÃO

A NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no *Campus* da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).



NOVA.ID.FCT

MISSÃO Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS Para a prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de eventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

2/3/7

MODELO DE GESTÃO

Até Setembro de 2021, os órgãos sociais da NOVA.ID.FCT tinham a seguinte composição:

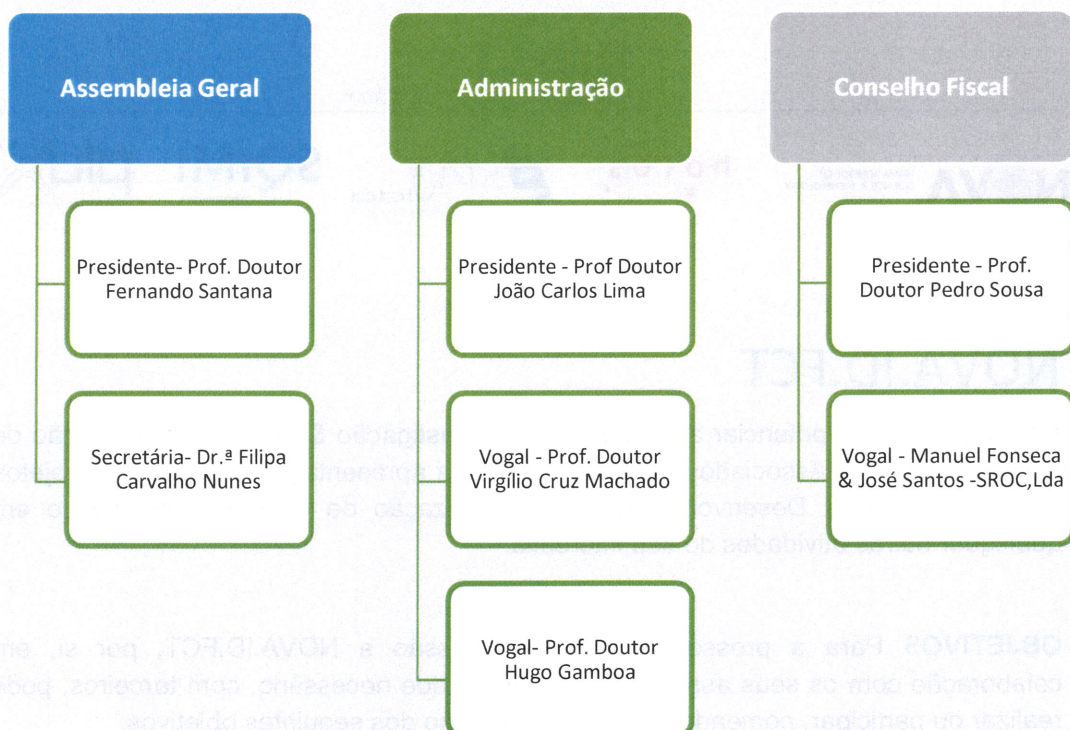


Figura 1 - Organograma Estrutura (até Setembro 2021)

7 2 8 7

Com o falecimento do Prof. Fernando Santana, a resignação do Vogal do Conselho Fiscal Dr. José Miguel Fernandes e a conclusão da parceria com a Manuel Fonseca & José Santos - SROC, Lda, os órgãos sociais passam, a partir de Setembro 2021 a ser os seguintes:

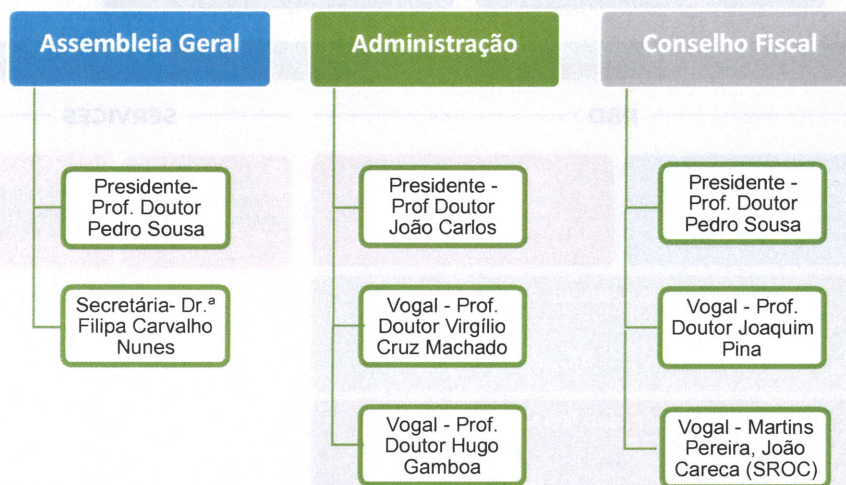


Figura 2 - Organograma Estrutura - OME (a partir de Setembro 2021)

5/2 83 7

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

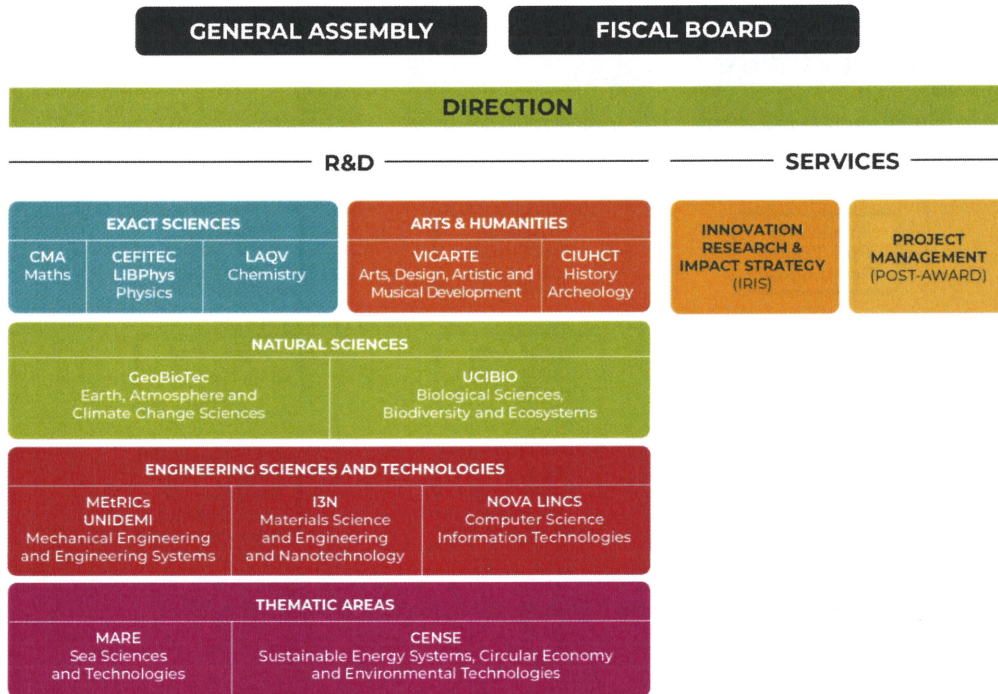


Figura 3 - Organograma da NOVA.ID.FCT

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A NOVA.ID.FCT é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT MCTES nas quais os docentes e investigadores da FCT NOVA desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação.

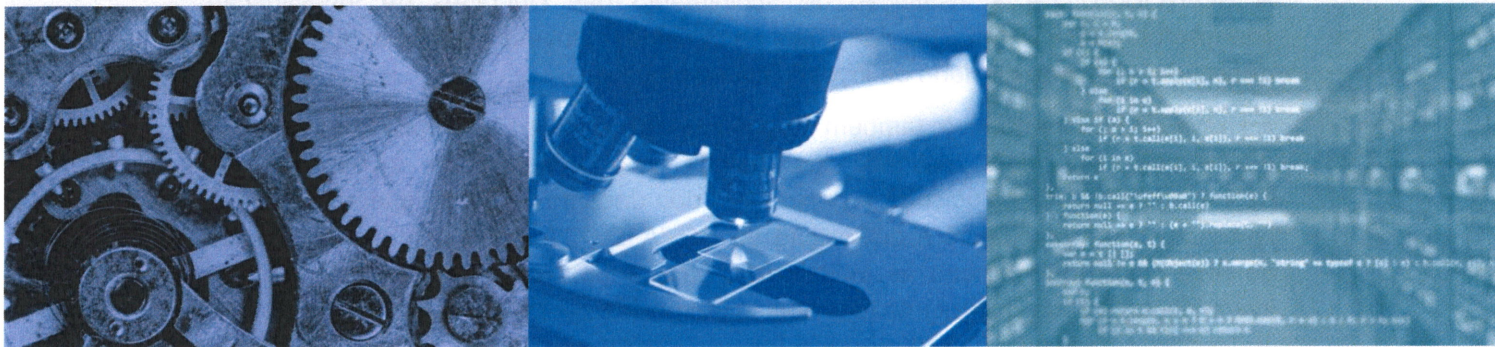
À NOVA.ID.FCT pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da FCT NOVA que são colocados à disposição da NOVA.ID.FCT, no âmbito de um acordo de *Third-Party* entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pelo NOVA.ID.FCT.

Em 2021, a NOVA.ID.FCT foi escolhida como entidade de gestão por 14 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs):

- **CEFITEC** - Centro de Física e Investigação Tecnológica
Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro
- **CENSE** - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Videira Costa
- **CIUHCT** - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia
Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral
- **CMA** - Centro de Matemática e Aplicações
Coordenador: Prof. Doutor António José Mesquita da Cunha Machado Malheiro
- **GeoBioTec** - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias
Coordenador: Prof. Doutor Fernando José Lidon
- **I3N** - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação
Coordenadora: Prof. Doutora Elvira Fortunato
- **LAQV** - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos
Coordenador: Prof. Doutor João Paulo Crespo
- **LIBPhys** - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações
Coordenador: Prof. Doutor José Paulo Santos
- **MARE** - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho
- **MEtRICs** - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando
- **NOVA LINCS** - NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics
Coordenador: Prof. Doutor Luís Caires

83 7

- **UCIBIO** - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
Coordenadora: Prof. Doutora Maria João Romão
- **UNIDEMI** - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
Coordenador: Prof. Doutor António Grilo
- **VICARTE** - Vidro e Cerâmica para as Artes
Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues



Em 2021 as estruturas de apoio à investigação eram:

- **IRIS Innovation Research and Impact Strategy Office**
Apoio à procura de financiamento público (*pre-award*), nacional e internacional, à valorização do conhecimento junto da sociedade e indústria, em especial, à valorização do conhecimento gerado. A nível de equipa conta com 8 técnicos, sendo que um deles desempenha funções de coordenação.
- **OME Organization and Management Office**
Gestão e execução dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico, para além da organização de eventos temáticos, apoio na prestação de serviços junto dos seus associados. A equipa é constituída por 13 técnicos e 7 administrativos.

SERVIÇOS DE APOIO

IRIS - INNOVATION, RESEARCH & IMPACT STRATEGY OFFICE

Visão

No IRIS - *Innovation, Research & Impact Strategy Office* - acreditamos que a investigação & desenvolvimento na Academia são a base da inovação.

Missão

A missão do IRIS é oferecer suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assente na valorização do conhecimento e na comercialização de tecnologias da Academia.

Proposta de Valor

O IRIS encontra-se no centro do ecossistema de valorização do conhecimento da Academia. O IRIS fornece suporte estratégico customizado no ciclo de investigação e inovação do ecossistema da Academia, desde a ideia até à sua aplicação no mercado, promovendo a geração de conhecimento sustentável para aumentar o impacto social e económico da I&D dos nossos clientes.

Objetivos & Serviços

Objetivo principal e estratégia de atuação

O objetivo principal do IRIS é o de estimular uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na Academia e a sua transferência para a Indústria e sociedade contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I da NOVA.ID.FCT.

Por forma a concretizar este objetivo, a estratégia do IRIS assenta em 3 pilares fundamentais:

Pilar I – Capacitação do NOVA.ID.FCT na captação de financiamento público e privado para atividades de I&D+I;

Pilar II – Promover a transferência de resultados de I&D+I, com potencial inovador, gerados pela NOVA.ID.FCT, para a sociedade e mercados;

Pilar III – Aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I da NOVA.ID.FCT, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto.

De forma a atingir o seu objetivo principal, o IRIS pretende, especificamente:

Fornecer aconselhamento de suporte à decisão estratégica dos órgãos decisores NOVA.ID.FCT no que toca à gestão de I&D+I, alinhado com as melhores práticas internacionais e garantindo o cumprimento das regras institucionais, nacionais e europeias;

Fornecer aconselhamento personalizado e customizado ao cliente – investigador – da NOVA.ID.FCT, incluindo capacitação e apoio estratégico dos jovens investigadores, integrando as diferentes valências de gestão de inovação para o efeito, promovendo também ações de formação específicas;

Promover um crescimento sustentado das atividades de I&D+I realizadas pela NOVA.ID.FCT através da captação de financiamento público e privado e transferência de resultados para o mercado;

Promover o sistema de propriedade intelectual como ferramenta para a criação de valor, enquanto membro da rede nacional GAPI e centro PATLIB de nível II (PATLIB ID: PT_17);

Estabelecer as Unidades de Investigação & Desenvolvimento (UIDs) geridas pela NOVA.ID.FCT enquanto parceiros de referência na relação Indústria - Academia, para promoção da economia e desenvolvimento local, regional e nacional;

Promoção do conhecimento e tecnologia produzido nas UIDs da NOVA.ID.FCT, de referência nacional e internacional, assim como a maximização da sua visibilidade.

Serviços

O IRIS é o *one-stop shop* para apoiar estrategicamente a Academia nas suas políticas e atividades de Inovação, integrando várias áreas de gestão de inovação, incluindo apoio a candidaturas de financiamento público, gestão e proteção da propriedade intelectual, gestão de resultados de investigação e impacto, negociação de parcerias comerciais, valorização e exploração do conhecimento. Desta forma, o IRIS capacita os seus clientes a angariar fundos públicos e privados, para o desenvolvimento e exploração eficaz de tecnologia, para maximizar o seu impacto.

A característica estratégica diferenciadora do IRIS assenta fundamentalmente no contacto personalizado e customizado às necessidades do investigador/docente logo desde a fase conceptual da ideia e/ou tecnologia, inserido na visão global e estratégica da NOVA.ID.FCT e suas UIDs.

O IRIS, através da interação e integração das suas valências em gestão de inovação na Academia, acompanha a evolução da I&D+I dos seus clientes - os investigadores - identificando, a cada passo do ciclo de transferência de tecnologia (Figura 4), quais as melhores soluções para colmatar as necessidades do projeto em desenvolvimento.

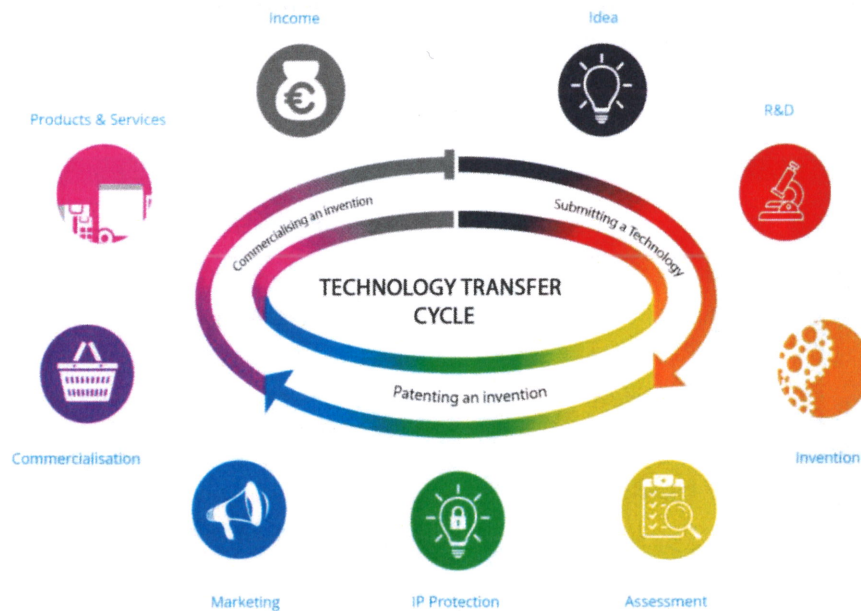


Figura 4 - Ciclo de transferência de tecnologia e áreas de suporte do IRIS para a NOVA.ID.FCT e suas UIDs

Este apoio interativo pretende assegurar a sustentabilidade do ciclo de I&D+I, maximizando o impacto do conhecimento gerado nas suas várias dimensões - tecnológico, científico, social, político, ambiental e de bem-estar - alinhando-se também com a Agenda 2030 dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Para concretizar os objetivos do IRIS nos seus 3 pilares, o IRIS possui expertise nas seguintes áreas de gestão de inovação que se integram e se complementam sempre que necessário:

- Captação de financiamento público e privado (programas nacionais e internacionais) (*Public & Private Funding*)
- Maximização da visibilidade e impacto de resultados de I&D+I (*Impact*)
- Proteção e gestão de Propriedade Intelectual (*IP Management*)
- Transferência e exploração comercial do conhecimento (*Tech transfer*)
- Aconselhamento financeiro para gestão de atividades de I&D+I (*Financial Advisory*)
- Aconselhamento legal na gestão contratual de PI de atividades de I&D+I (*Legal Advisory*)
- Formação (*Training*)
- Divulgação de oportunidades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) (*Dissemination*)

Estas valências de gestão de inovação interagem funcionalmente para concretizar o objetivo e missão do IRIS (Figura 5).

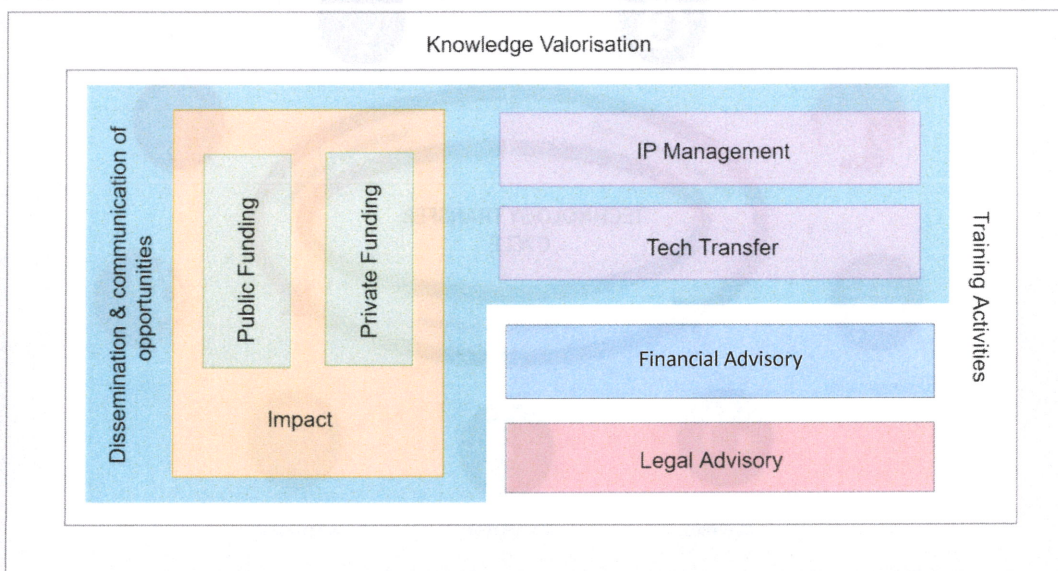


Figura 5 - Relação funcional entre as áreas de apoio do IRIS de forma a concretizar o objetivo principal do IRIS

A captação de **fundos públicos e privados** (*Public Funding & Private Funding*) permite financiar as atividades de I&D+I de forma a que estas gerem resultados e outputs que se traduzem em **impacto** (*Impact*) a longo termo. Este impacto é projetado nas suas 6 dimensões, como anteriormente referido, mas também no impacto de cada investigador (cliente), de cada UID e da NOVA.ID.FCT no seu todo.

A gestão do impacto das atividades de I&D+I da NOVA.ID.FCT apoia-se nas restantes valências de gestão de inovação, nomeadamente: (i) na proteção e gestão de **propriedade intelectual** (*IP management*); (ii) na concretização de **transferência de tecnologia** (*Tech Transfer*) e **gestão de colaborações** pré e pós contrato; (iii) na análise **financeira pre-award** (*Financial Advice*) e (iv) aconselhamento **legal** (*Legal Advice*).

Estas atividades são suportadas pela atividade transversal de **divulgação de oportunidades** (*Dissemination and Communication of opportunities*) de financiamento público ou de necessidades tecnológicas da Indústria, bem como na **disseminação** de propriedade intelectual e saber fazer do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica. Uma forte componente do IRIS é também a **formação** (*Training Activities*) para a capacitação dos investigadores na submissão de propostas de sucesso na captação de fundos, princípios básicos de PI, transferência de tecnologia na Academia, e melhores práticas na colaboração com a Indústria. No seu conjunto, todas estas atividades contribuem para o objetivo maior do IRIS que consiste na **valorização do conhecimento** (*Knowledge Valorisation*) que é produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

É esta expertise conjunta do IRIS que o torna também num **órgão de suporte à decisão estratégica**, quando para isso é solicitado, sendo esse serviço de consultadoria veiculado pela Direção Executiva do IRIS. Este suporte à decisão tem em conta as políticas nacionais e europeias de I&D+I.

A Direção Executiva do IRIS, apoiada pelo Secretariado, orienta então as atividades dos diferentes Departamentos do IRIS de forma a que estes apliquem a estratégia e políticas emanadas da Presidência da NOVA.ID.FCT.

Tais departamentos são:

- Departamento de Financiamento de I&D+I;
- Departamento de Ciclo de Vida Financeiro;
- Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
- Departamento de Impacto;

e agregam as diferentes valências de gestão de inovação supramencionadas, tendo em consideração os seus objetivos específicos, articulando-se de forma a prestar apoio integrado e customizado às necessidades do cliente e projeto de I&D+I.

Tal como já referido, o apoio estratégico do IRIS é **centralizado nos seus clientes**, os **investigadores** das UIDs da NOVA.ID.FCT, tendo em consideração a área científica e estratégia de cada UID. As atividades do IRIS são também articuladas com diferentes parceiros, quer internos, pertencentes ao Ecosistema de I&D+I do Campus e Caparica, onde a NOVA.ID.FCT se insere, quer também com parceiros externos, que contribuem para a missão do IRIS com massa crítica e conhecimento diversificado.

Departamento de Financiamento de I&D+I

As principais atividades do Departamento de Financiamento de I&D+I são:

- Apoio na identificação de oportunidades de financiamento de investigação e inovação, na redação de candidaturas, submissão e criação de consórcios;
- Estimular uma cultura de investigação e inovação;
- Promover a participação dos docentes e/ou investigadores;
- Ajudar no desenho de sinergias entre programas de financiamento para o caso de cada investigador;
- Potenciar melhores infraestruturas e equipamento de investigação;
- Promover a formação avançada de investigadores no início de carreira;
- Incutir a importância das questões de gestão de propriedade intelectual, comunicação, disseminação e plano de exploração dos resultados nos programas de financiamento;
- Consciencializar os investigadores e/ou docentes para as regras a cumprir no âmbito de programas de financiamento, institucionais, nacionais, e por programa de financiamento, quer a nível financeiro, quer de valorização de conhecimento, garantindo que as mesmas são cumpridas;
- Promover ativamente a participação investigadores no desenvolvimento de colaborações internacionais, com especial ênfase nos mecanismos comunitários (Horizonte Europa, Marie-Curies, ERCs, etc)

- Identificar mecanismos de financiamento relevantes para a NOVA.ID.FCT, específicos para as necessidades de cada UID, para melhoria de infraestruturas, equipamento e captação de talento;

Departamento de Ciclo de Vida Financeiro

As principais atividades do Departamento de Ciclo de Vida Financeiro são:

- Apoio na elaboração de orçamentos afetos aos projetos de I&D, por forma a:
 - a) cumprir os critérios de elegibilidade e as regras financeiras de cada tipologia de financiamento, em concordância com as regras internas da NOVA.ID.FCT;
 - b) potenciar os orçamentos por forma a responder às reais necessidades dos projetos e Unidades de I&D (recursos humanos, aquisições de bens e serviços, ativos corpóreos e incorpóreos);
 - c) identificar e minimizar os potenciais riscos financeiros.
- Controlo e gestão de ativos incorpóreos, nomeadamente direitos de patentes, nacionais e internacionais e licenciamentos.

Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia

As principais atividades do Departamento de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia (Dep. PI&TT) são:

- promover a consciencialização para a importância do sistema de PI enquanto ferramenta essencial para a promoção da inovação, realizando ações de formação sobre PI&TT;
- promover uma atitude empreendedora, atuando como formadores e mentores em diversas iniciativas de empreendedorismo ao abrigo da iniciativa NOVATechShip;
- promover e atuar como ponto de entrada de comunicação de resultados de I&D com potencial inovador, desenhando a estratégia de proteção da PI;
- efetuar pesquisas do estado da arte em bases de dados de patentes para definição de estratégia de proteção por direitos de PI, registo de novos direitos e gestão do portefólio de direitos de PI (desde *know-how*, *trade secret*, a patentes) oriundos das UIDs da NOVA.ID.FCT;
- atuar como intermediário na relação entre inventores e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial (AOPIs), servindo como ponto de contacto para a gestão dos processos de proteção por direitos de propriedade industrial, articulando a relação entre os diferentes intervenientes, incluindo a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa;
- gestão do portefólio de direitos de propriedade industrial (patentes e modelos de utilidade) e de marcas;
- análise de potencial de mercado de resultados de investigação, *market discovery*, estratégia *go-to-market* e desenho de rotas de desenvolvimento de tecnologia direcionadas para o mercado para mitigação do risco de investimento;
- interação com Madan Parque no apoio à criação de *spin-offs*, no sentido de direcionar os investigadores para estruturas que possam dar apoio, no âmbito da NOVATechShip, incluindo o programa Research to Value (R2Value);

- 74 83 8
- Mediação da relação da NOVA.ID.FCT com as restantes entidades que compõem o ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, particularmente a FCT NOVA, e também com o setor privado promovendo parcerias potenciadoras de transferência e valorização do conhecimento;
 - Participação de reuniões com o sector privado, participação em mostras tecnológicas, entre outros;
 - Promover e concretizar a transferência de conhecimento e tecnologia produzido pelas UIDs da NOVA.ID.FCT para o mercado e sociedade, seguindo as melhores práticas europeias, alinhado com as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento, enquanto membro da rede internacional ASTP;

Atividades realizadas no ano de 2021

O presente relatório apresenta o sumário das atividades realizadas pelo IRIS durante o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Tais atividades encontram-se descritas por Departamento.

Departamento de Financiamento de I&D+I

Em 2021, o IRIS apoiou 395 propostas a financiamento público competitivo da NOVA.ID.FCT. Destas propostas resultaram 41 projetos aprovados. Este apoio revelou-se sobretudo nos seguintes aspetos:

- Apoio detalhado – neste tipo de apoio enquadra-se a discussão da organização da proposta; verificação se a proposta dá resposta aos objetivos estratégicos do programa de financiamento; leitura e *feedback* da proposta, entre outros.
- Apoio genérico – implica o esclarecimento de dúvidas referente ao programa ou à entidade beneficiária da NOVA.ID.FCT; identificação de possíveis parceiros; preenchimento de formulários, entre outros.
- Revisão do orçamento – implica exclusivamente a verificação que o orçamento cumpre as regras do programa de financiamento assim como as regras internas da NOVA.ID.FCT.

Tabela 1. Número de propostas submetidas por beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica, designadamente FCT NOVA, NOVA.ID.FCT e UNINOVA

Beneficiário da Proposta	Desistência	Fora de Prazo	Submetidas	Total Geral
NOVA.ID.FCT	42	4	341	387
NOVA / NOVA.ID.FCT	2		4	4
NOVA.ID.FCT/ UNINOVA	2		4	4
Total Geral	42	4	349	395

Para um maior detalhe, na Tabela 2 lista a tipologia de projetos submetidos por cada entidade e o programa de financiamento respetivo (Tabela 2).

Tabela 2. Número de propostas submetidas por beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica, designadamente FCT NOVA, NOVA.ID.FCT e UNINOVA versus programa de financiamento.

Entidade Responsável	Desistiu	Fora do Prazo	Submetido	Total Geral
NOVA.ID.FCT	42	4	341	387
ERA-NET	1		19	20
ERC	1		1	2
Green Deal	1		2	3
H2020	1		2	3
HEurope	1	1	16	18
IC&DT	29	2	243	274
La Caixa Grants	2		6	8
Outros	1		17	18
PeX	4	1	27	32
Programa Pessoa	1		4	5
PRR			4	4
NOVA / NOVA.ID.FCT			4	4
IC&DT			3	3
PRR			1	1
NOVA.ID.FCT / UNINOVA			4	4
IC&DT			4	4
Total Geral	42	4	349	395

Desta análise pode-se constatar um elevado número de submissão nos programas de financiamento nacionais, nomeadamente nos Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), Projetos Exploratórios (PeX). Na componente dos programas de financiamento internacionais, constatamos uma maior aposta nas candidaturas cujos fundos advêm da Comissão Europeia, em concreto - Horizonte Europa (HE).

Análise detalhada das atividades de captação de financiamento

Tabela 3. Número de candidaturas e respetivo ponto de situação, de cada entidade do Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, divididas por financiamento nacional versus internacional

Entidade Responsável	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List ¹	Em Avaliação	Total Geral
NOVA/ NOVA.ID.FCT			3	1	4
Nacional			3	1	4
NOVA.ID.FCT	39	74	183	91	387
Internacional	7	8	1	42	58
Nacional	32	66	182	49	329
NOVA.ID.FCT/ UNINOVA	1	1	2		4
Nacional	1	1	2		4
Total Geral	40	75	188	92	395

¹ – Propostas na lista de seleção mas sem cabimento

A Tabela 3 apresenta o número de candidaturas da NOVA.ID.FCT e respetivo ponto de situação divididas por financiamento nacional versus internacional. Embora muitos projetos ainda se encontrem em análise por parte das entidades de financiamento, é clara a preferência pelos programas de financiamento nacionais, embora a tendência seja também apostar cada vez mais nos programas de financiamento internacionais, nomeadamente os fundos que advêm da Comissão Europeia.

Tabela 4. Número de candidaturas por Unidade de I&D e respetivo ponto de situação.

Entidade Responsável	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List ¹	(em avaliação)	Total Geral
NOVA / NOVA.ID.FCT			3	1	4
CMA			1		1
GeoBioTec				1	1
I3N			2		2
NOVA.ID.FCT	39	74	183	91	387
CEFAGE				1	1
CEFITEC	1	2	7	4	14
CENSE	1	4	5	14	24
CIUHCT	1	2	5	1	9
CMA	2	1	9	3	15
CTS				1	1
GeoBioTec	3	6	3	2	14
I3N	1	10	10	6	27
LAQV	7	23	48	10	88
LIBPhys	1	2	12	3	18
MARE		2	5	1	8
MEtRICs		1	1		2
NA	1	5	10	8	24
NOVA LINCS	2	4	11	3	20
UCIBIO	14	8	43	28	93
UNIDEMI	3	4	11	5	23
VICARTE	2		3	1	6
NOVA.ID.FCT / UNINOVA	1	1	2		4
CTS			1		1
LAQV	1				1
UCIBIO		1	1		2
Total Geral	40	75	188	92	395

¹ – Propostas na lista de seleção mas sem cabimento

A Tabela 4 enquadra a participação dos investigadores membros associados das UIDs da NOVA.ID.FCT a candidaturas a financiamento, independentemente do beneficiário do projeto e respetivo ponto de situação. De seguida, a Tabela 5 apresenta os mesmos dados pela dimensão nacional versus internacional:

Tabela 5. Número de candidaturas por Unidade de I&D e respetivo ponto de situação, por financiamento nacional *versus* internacional.

92 81 7

Unidade I&D	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List ¹	(em avaliação)	Total Geral
CEFAGE				1	1
Nacional				1	1
CEFITEC	1	2	7	4	14
Internacional				3	3
Nacional	1	2	7	1	11
CENSE	1	4	5	14	24
Internacional	1			8	9
Nacional		4	5	6	15
CIUHCT	1	2	5	1	9
Nacional	1	2	5	1	9
CMA	2	1	10	3	16
Internacional	1				1
Nacional	1	1	10	3	15
CTS			1	1	2
Internacional				1	1
Nacional			1		1
GeoBioTec	3	6	3	3	15
Internacional	1			1	2
Nacional	2	6	3	2	13
I3N	1	10	12	6	29
Internacional		4		5	9
Nacional	1	6	12	1	20
LAQV	8	23	48	10	89
Internacional	1	2	1	4	8
Nacional	7	21	47	6	81
LIBPhys	1	2	12	3	18
Nacional	1	2	12	3	18
MARE		2	5	1	8
Internacional				1	1
Nacional		2	5		7
MEtRICs		1	1		2
Nacional		1	1		2
NA	1	5	10	8	24
Internacional				5	5
Nacional	1	5	10	3	19
NOVA LINCS	2	4	11	3	20
Nacional	2	4	11	3	20
UCIBIO	14	9	44	28	95
Internacional	3	2		11	16
Nacional	11	7	44	17	79
UNIDEMI	3	4	11	5	23
Internacional				3	3
Nacional	3	4	11	2	20
VICARTE	2		3	1	6
Nacional	2		3	1	6
Total Geral	40	75	188	92	395

¹ – Propostas na lista de seleção mas sem cabimento

Departamento de Ciclo de Vida Financeiro

Em 2021, este departamento apoiou a revisão orçamental, otimização e análise de risco das propostas, por forma a dar cumprimento das regras de execução financeira institucionais e dos respetivos programas de financiamento, nacionais e internacionais. Acresce, também, a aplicação do Regulamento de *overheads* em vigor, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral das Unidades I&D.

Denotou-se, no entanto, alguma dificuldade na interação do IRIS com os serviços financeiros e de gestão de projetos das entidades que compõem o Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica do qual a NOVA.ID.FCT é parte integrante, no que diz respeito à obtenção de informação válida atempadamente.

Foi também dado apoio na gestão pós contrato de contratos de TT, nomeadamente no licenciamento com uma empresa de bioprocessos, internacional, não só na perspetiva de recebimentos, mas também de distribuição de benefícios junto dos respetivos atores, que incluem os inventores e a Universidade NOVA de Lisboa.

No entanto, a gestão pós contrato, carece da intervenção dos diversos serviços financeiros por forma a que a mesma informação flua entre todos os intervenientes e todos tenham acesso à mesma informação. Este é um ponto que deverá ser trabalhado durante o próximo ano, estabelecendo um procedimento que responda a esta necessidade, promovendo uma melhor articulação e comunicação entre todos.

Departamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

O presente relatório apresenta o sumário das atividades que o IRIS realizou a nível de gestão de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) durante o ano de 2021, de 1 de janeiro a 31 de dezembro.

Para a realização destas atividades de valorização do conhecimento, o IRIS segue a legislação nacional e europeia de propriedade industrial e de direitos de autor, bem como as melhores práticas internacionais de valorização do conhecimento. Como tal, de forma a manter-se continuamente atualizado, o IRIS faz parte da rede nacional GAPI, promovida pelo INPI, bem como da rede PATLIB, promovida pelo EPO, sendo um PATLIB nível II, classificação obtida durante o ano de reporte deste relatório. O IRIS é também membro da Associação Internacional de Profissionais de Transferência de Tecnologia, a ASTP, pelo terceiro ano consecutivo.

Indicadores de atividade de 2021

Nesta seção apresentam-se os indicadores da criação de valor respeitantes à NOVA.ID.FCT. Realça-se que, a nível de proteção de PI, que inclui pedidos de PI ou *trade secrets*, a titularidade de tais direitos é conjunta com a Universidade NOVA de Lisboa.

- N.º pedidos de patente nacionais: 2
- N.º pedidos internacionais de patente (PCT): 0
- N.º pedidos de patente europeia (EP): 1
- Outros pedidos de patente nacionais estrangeiros: 0

Relativamente à área de negociação, redação e revisão de contrato, foram analisados **28** contratos em que a NOVA.ID.FCT foi outorgante, dos quais **25** são contratos de I&D e **zero** de licenciamento de tecnologias.

Escola de Executivos de Tecnologia

Em 2021 a Faculdade lançou a [Escola de Executivos de Tecnologia](#), em articulação com a NOVA ID, que assegura os aspetos administrativos e operacionais, com a missão de facultar um ensino tecnológico desenhado para criar impacto e valor à sociedade, tendo os primeiros cursos sido iniciados em Maio, abrangendo a primeira edição de sete cursos [executivos e pós-graduações](#) em formato presencial e híbrido:

- Inspiring Tech Safari
- Impressão 3D para a Saúde
- FinTech Innovation
- Sustainable Production
- Lean & Agile for Healthcare
- Agile Project Management
- Lean for Operational Excellence

Impacto

Em março de 2022, foram analisados dados de publicações indexadas na *Scopus*, que demonstram que no período 2017-2021, existiam 7 211 publicações indexadas, 47.1% das quais em acesso aberto. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1.37, o que significa que o impacto da produção científica foi de 37% acima da média mundial resultado da qualidade da investigação praticada pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

Por último, é de referir que o número de publicações pode estar subestimado nas bases de dados, nomeadamente, *Scopus*. Isto deve-se à inconsistência no uso das afiliações que influi de forma negativa na recolha de indicadores bibliométricos, para as Unidades de Investigação.

Departamento de Impacto

As principais atividades do Departamento de Impacto são:

- Promoção da visibilidade dos investigadores bem como dos seus resultados de I&D+I, através de plataformas digitais existentes para o efeito;
- Extração de indicadores, a partir de fontes de informação de referência, para efeitos de planeamento estratégico, monitorização de desempenho e benchmarking das UIDs;
- Promoção de práticas de *Open Science* para cumprimento dos mandados das agências de financiamento, incluindo a integração de sistemas locais com outros do ecossistema nacional e internacional de Ciência de forma a possibilitar esse mesmo cumprimento;

9/12/2021

Atividades realizadas no ano de 2021

Research outputs: Publicações, Impacto e Acesso Aberto

Em março de 2022, foram analisados dados de publicações indexadas na *Scopus*, que demonstram que no período 2017-2021, existiam 7 211 publicações indexadas, 47.1% das quais em acesso aberto. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1.37, o que significa que o impacto da produção científica foi de 37% acima da média mundial. 53% das publicações tiveram colaboração internacional, 14.2% constaram no top 10% de publicações mais citadas mundialmente e 32.6% foram publicadas no top 10% do ranking de revistas indexadas na *Scopus*.

A evolução do número de publicações, no período 2017-2021, encontra-se indicada na figura seguinte (Figura 6).

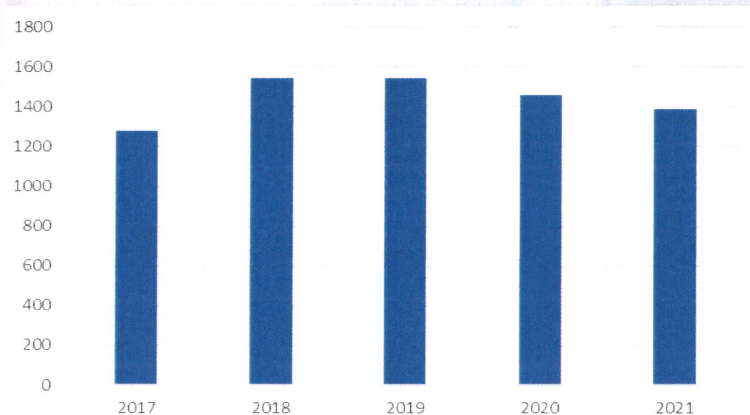


Figura 6 - Evolução de publicações indexadas na *Scopus* no período 2017-2021

A partir de 2019, nota-se um decréscimo no número de publicações que poderá atribuir-se ao facto de se ter deixado de colaborar diretamente com o grupo ATLAS. Esta colaboração contribuiu não só para o número total de publicações indexadas, como também para o impacto total das publicações. A redução do número de publicações a partir do ano 2020, poderá atribuir-se, entre outros fatores, à situação pandémica vivida desde 2020 e que pode ter influído na atividade científica dos investigadores.

Análise detalhada de Publicações

Durante o período 2017-2021, foram identificadas publicações em 2833 **tópicos** e em 796 **"clusters" de tópicos** (na *Scopus*, a cada publicação é atribuído um tópico).

Na Figura seguinte pode verificar-se os tópicos mapeados para as áreas científicas indicadas na legenda.

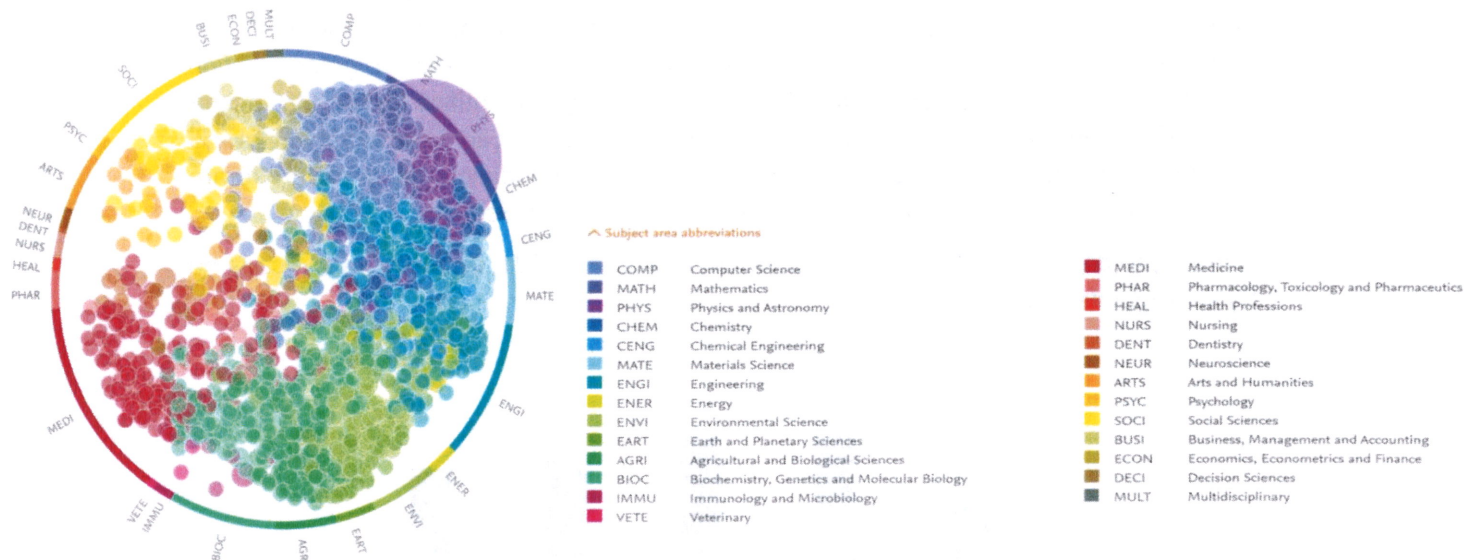


Figura 7 - Publicações indexadas na Scopus no período 2017-2021, por área científica.

Institution	Scholarly Output ↓	Authors	Field-Weighted Citation Impact	Citations ↓
NOVA University Lisbon	7,208	6,615	1.36	78,699
University of Lisbon	2,033	1,644	1.79	30,819
University of Aveiro	1,706	959	1.28	18,114
University of Porto	1,628	1,234	1.38	21,933
University of Coimbra	1,051	658	2.15	17,746
University of Minho	666	418	2.50	14,001
CNRS	567	1,199	3.90	19,771
CSIC	500	503	3.42	16,123
Universidade de São Paulo	436	216	3.78	15,526
Université Paris-Saclay	368	346	4.58	15,815

Figura 8 - 10 instituições com as quais mais se colaborou em publicações

Discussão de Atividades do Departamento de Impacto

Em 3 anos consecutivos (2019-2021), o número de publicações indexadas na Scopus, esteve acima de 1 300, mas verificou-se um decréscimo gradual no período considerado acima. O número de publicações, em acesso aberto, tem registado uma evolução positiva devido a uma monitorização cada vez mais rigorosa por parte das agências de financiamento. Em relação ao impacto normalizado por área, mantém-se acima da média mundial dada a qualidade da investigação praticada pelas UIDs da NOVA.ID.FCT.

Outras Atividades

- **EMPORIA4KT** em colaboração com o UNIDEMI & MARE para capacitar os investigadores na área de transferência de tecnologia. O IRIS participou na elaboração da Learning Tool para capacitar os investigadores na transferência de Tecnologia na área do Crescimento Azul, tendo sido formador de cerca de 60 investigadores provenientes de 5 países (PT, SP, UK, IR, FR) e mentor de 3 equipas que trabalharam no desenho de rotas de desenvolvimento de tecnologia para mitigação de risco de investimento;
- **Noite Europeia dos Investigadores** (6.ª edição), em colaboração com a Divisão Comunicação e Relações Externas (DCRE) da FCT NOVA e com as Unidades de I&D para a disseminação de atividades de I&D. Devido à situação pandémica a sessão foi híbrida com atividades em modo online;
- Melhoria do **website da NOVA.id.FCT**, em especial, às secções dedicadas ao IRIS: Innovation Research & Impact Strategy, nomeadamente nas áreas ao apoio ao financiamento e valorização do conhecimento;
- Envio de **newsletter** mensais por parte do IRIS com informação relevante para toda a comunidade do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica;

SM 83 7

OME – ORGANIZATION MANAGEMENT EXECUTION OFFICE

Em 2021 realizou-se uma reestruturação da equipa da NOVA.ID nas áreas financeiras e de gestão de projetos com o intuito de criar um fluxo eficaz e eficiente de comunicação. Foram ainda reforçadas as competências e responsabilidades dos coordenadores de departamento por forma a dotá-los de autonomia para a tomada de decisão a nível operacional.

A estrutura interna dos serviços passou a ter a seguinte configuração:



Figura 9 – Estrutura interna OME

Missão

Suporte de gestão e execução financeira no âmbito de projetos de investigação e inovação e de contratos de valorização de conhecimento para a sociedade e indústria e da organização de eventos temáticos.

Objetivos

Gestão ágil dos projetos de investigação e inovação e contratos, junto da sociedade e indústria e dos seus associados de forma a fomentar a investigação e inovação assente na investigação.

Atividade desenvolvida

O ano de 2021 traduziu-se, uma vez mais, num ano desafiante para a NOVA.ID.FCT, fruto da pandemia declarada em meados de Março 2020. Toda a estrutura, adaptada a uma nova realidade constituída pelo trabalho à distância, manteve o normal funcionamento da instituição e a sua relação com os *Stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores) procurando salvaguardar a continuidade dos padrões de qualidade resultantes desta modalidade de trabalho.

Regularização das despesas realizadas no âmbito do Regulamento da NOVA.ID.FCT

No âmbito da estratégia de comunicação direta com a FCT, IP e após 5 anos de negociações, deu-se por concluído no final do ano o longo processo de recuperação

das despesas consideradas não elegíveis por parte da Fundação, no âmbito da contratação pública.

Do montante inicialmente apurado de cerca de 1 000 000 € de despesa não elegível associada a Unidades de I&D e projetos de Investigação, foi posteriormente, com base em pareceres elaborados pela Sociedade de Advogados Santiago Mediano, reconhecido pela entidade financiadora cerca de 700 000 €.

O processo de reanálise das despesas será desenvolvido em 2022 pela Fundação em parceria com a equipa de gestores da NOVA.id.

Apuramento saldos finais

Tendo-se no ano de 2019 realizados os apuramentos e validação de saldos finais de projetos concluídos, em 2021 está praticamente fechada a regularização dos respetivos valores junto das instituições envolvidas.

Organização Interna

A reorganização da estrutura no primeiro semestre de 2021, com o reforço do papel de coordenador de departamento, permitiu a redistribuição de projetos e a introdução um novo conceito de organização que assenta na atribuição de um gestor único a cada investigador, independentemente da tipologia de projeto, criando-se um modelo de gestão mais orientado para a solução de constrangimentos de execução financeira. Este novo modelo permite adicionalmente que cada gestor ganhe competências mais abrangentes na sua carteira de projetos. Durante o ano deu-se igualmente início à reestruturação da área de Prestações de Serviço, com a criação dos centros de custo de saldos remanescente que irão agrupar valores finais resultantes do encerramento de projetos concluídos. Esta reorganização irá beneficiar a articulação entre departamentos, capacitando a equipa de uma maior e mais eficiente organização, tornando-a mais autónoma e responsabilizada, reforçando ainda a função de Gestor de Projeto.

Na área da organização de eventos, foi efetuado um levantamento dos constrangimentos existentes, estimando-se em 2022 a implementação de uma nova abordagem a esta área com vista a aumentar a capacidade de suportar a organização de eventos de carácter científico.

Documentação de suporte interno

A nível de documentação, foram produzidos vários despachos, informações, modelos de formulários, bem como documentação de suporte não só para orientação interna como para disponibilizar aos investigadores.

Contratação Pública

Em 2021 mantiveram-se os princípios instituídos em 2019 em matéria de contratação pública. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a NOVA.ID.FCT manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

Execução de Projetos

A reestruturação levada a cabo, com a melhoria e simplificação dos processos internos, permitiu acelerar a execução de projetos nacionais, submetendo-se à FCT, IP em 2021 um valor médio mensal em Pedidos de Pagamento de 878 000 €. Pese embora, as alterações implementadas na instituição tenham permitido acelerar a submissão de despesa, o facto de a entidade financiadora ter agilizado o processo de validação de despesas (reembolso de 80% do valor de Despesa Direta do Pedido Pagamento antes da sua análise), bem como a simplificação da submissão via eletrónica da amostra, teve um significativo impacto na tesouraria da instituição.

De salientar que a inclusão através do portal da FCT, IP (PCT), das equipas de investigação das Unidades de I&D traduziu-se igualmente numa medida de simplificação processual muito eficaz para as instituições.

Contabilidade

Concluída no ano de 2020 a reestruturação da área financeira, no não de 2021 iniciou-se o processo de melhoria na articulação com a área de gestão de projetos, a qual se contemplará duas fases a saber: novas funcionalidades na interligação do ERP financeiro com a plataforma *LabOrders* e revisão de procedimentos tendentes à melhoria da eficácia das operações.

O processo de revisão de procedimentos na parte não dependente da interligação com a plataforma *LabOrders* foi concluído. No final de 2021 iniciou-se o processo de análise para a implementação de novas funcionalidades na plataforma *LabOrders*, nomeadamente as de elaboração e gestão de pedidos de pagamentos e controle dos gastos de Recursos humanos.

No final do não de 2021 procedeu-se à aquisição da versão empresarial do ERP a qual dispõe de mais algumas funcionalidades. Com a instalação deste upgrade será possível agilizar o processamento de bolsas bem como outras melhorias no processamento de Recursos Humanos e ainda desenvolver novos processos mais eficientes na área da tesouraria.

Com este upgrade foi ainda desenvolvido um processo interno de reconfiguração visando garantir a automatização de vários processos nomeadamente os de natureza fiscal.

No ano de 2022 ficará concluída a componente de suporte à sua gestão operacional, sustentada na plataforma *LabOrders* e a sua integração com o ERP financeiro.

No ano de 2021 continuou-se a desenvolver o processo análise e validação de toda a atividade de projetos desde 2014 no sentido da uniformização de tipologias, reclassificação de projetos, apuramento de saldos finais e encerramento de atividades concluídas.

Assessoria Jurídica

Durante o ano de 2021 a Sociedade de Advogados Santiago Mediano e Associados, manteve o acompanhamento de todos os aspetos de natureza jurídica, contratação pública e laboral da NOVA.ID.FCT.

4M 83 A

Foi ainda submetida uma candidatura ao IEFP para recrutar um estagiário na área do direito com o intuito de complementar a nível operacional o apoio prestado pela Assessoria Jurídica. O referido estágio será participado em 80% pelo IEFP.

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 6 a 11 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2021.

Tabela 6 – Projetos ativos em 2021

ORÇAMENTOS CONTRATADOS (projetos ativos)		
	ORÇAMENTO	Nº PROJETOS
Congressos/Eventos	0	15
Departamentos & Unidades	0	0
Diversos	0	20
Estrutura	0	8
Investigação Contratada	121 275	40
P. Europeus	8 700 508	50
P. Marie Curie	1 097 943	16
P. Nacionais	22 020 924	466
Prémios	0	2
Prestações de Serviço	1 000	82
Protocolos e Fin. Diversos	0	2
Saldos Remanescentes	0	29
Unidades de I&D	19 642 568	62
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	0	11
Venda de livros	0	0
TOTAL	51 584 219	803

Tabela 7 – Projetos Ativos

QUADRO RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	Nº PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2021
Congressos/Eventos	15	0	54 143
Departamentos & Unidades	0	0	0
Diversos	20	0	94 380
Estrutura	8	0	1 543 211
Investigação Contratada	40	121 275	389 748
P. Europeus	50	8 700 508	1 791 793
P. Marie Curie	16	1 097 943	332 327
P. Nacionais	466	22 020 924	4 124 860
Prémios	2	0	6 372
Prestações de Serviço	82	1 000	331 773
Protocolos e Fin. Diversos	2	0	43 171
Saldos Remanescentes	29	0	112 224
Unidades de I&D	62	19 642 568	2 889 207
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	11	0	127 692
Venda de livros	0	0	17 007
TOTAL	803	51 584 219	11 857 908

Tabela 8 – Execução financeira - Atividade/Projeto

MAPA de EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
Congressos/Eventos	54 143	0
Departamentos & Unidades	0	0
Diversos	91 428	2 952
Estrutura	1 534 413	8 798
Investigação Contratada	385 321	4 427
P. Europeus	1 492 084	299 709
P. Marie Curie	329 118	3 209
P. Nacionais	4 035 294	89 566
Prémios	4 421	1 951
Prestações de Serviço	317 356	14 417
Protocolos e Fin. Diversos	43 171	0
Saldos Remanescentes	89 981	22 243
Unidades de I&D	2 376 767	512 440
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	124 357	3 335
Venda de livros	17 007	0
TOTAL	10 894 861	963 047

Tabela 9 – Execução financeira – Origem de financiamento

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO GASTOS	RENDIMENTOS
Financiamento nacional			
Financiamento nacional (FCT. IP)	20 740 511	6 411 975	7 717 295
Outro financiamento nacional	22 021 924	2 661 598	1 141 686
Financiamento internacional			
União europeia	8 821 783	1 821 202	2 142 024
TOTAL	51 584 219	10 894 775	11 001 006

Tabela 10 – Overheads - Atividade/Projeto

MAPA de OVERHEADS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	OVH Gerados	Gastos p/ OVH	OVH Libertos
Congressos/Eventos	0	202	-202
Departamentos & Unidades	0	0	0
Diversos	0	63	-63
Estrutura	0	0	0
Investigação Contratada	0	143	-143
P. Europeus	348 779	26 983	321 796
P. Marie Curie	0	1 566	-1 566
P. Nacionais	881 770	11 226	870 544
Prémios	0	0	0
Prestações de Serviço	0	2 256	-2 256
Protocolos e Financiamentos. Diversos	0	0	0
Saldos Remanescentes	0	0	0
Unidades de I&D	463 605	30 296	433 309
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	0	0	0
Venda de livros	0	0	0
TOTAL	1 694 154	72 733	1 621 421

4/12 83 7

IRIS

INNOVATION RESEARCH AND IMPACT STRATEGY OFFICE

Considerando a estratégia do IRIS para concretizar o seu objetivo principal, “estimular uma cultura de inovação, assente na valorização do conhecimento gerado na Academia e a sua transferência para a Indústria e sociedade contribuindo, paralelamente, para a sustentabilidade do ciclo de I&D+I da NOVA.ID.FCT”, assente nos 3 pilares:

Pilar I – Capacitação para a captação de financiamento público e privado para atividades de I&D+I;

Pilar II – Promover a transferência de resultados de I&D+I, com potencial inovador, para a sociedade e mercados;

Pilar III – Aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto, as atividades realizadas em 2021 permitiram consolidar a proposta de valor do IRIS, enquanto agente central das atividades de inovação das UIDs da NOVA.ID.FCT.

No que respeita ao objetivo de captação de financiamento (**Pilar I**), mais especificamente na captação de financiamento competitivo, maioritariamente realizado pelos Departamentos de Financiamento de I&D e de Ciclo de Vida Financeiro, verificou-se um decréscimo no número de candidaturas a programas de financiamento competitivo acompanhado também por uma redução do número de candidaturas aprovadas, pese embora os números aqui reportados ainda careçam de consolidação, dado o número de candidaturas que aguardam decisão. Este decréscimo foi observado sem surpresa, uma vez que durante 2021 se deu a transição entre o programa quadro Horizonte 2020 e o HEuropa, que trouxe novas regras e novos tópicos a concurso, sendo considerado expectável este período de ajuste. Também ao nível nacional, nos projetos financiados pela FCT.IP, novas regras ditaram que Investigadores responsáveis num projeto não poderiam ser co-investigador responsável em outros projetos, ou com projetos a decorrer, o que também contribuiu para a diminuição do número de candidaturas.

Na área de apoio à captação de financiamento competitivo houve a centralização de todas as candidaturas e uma melhor definição das regras, em especial, na implementação do regulamento de *overheads* e relativamente à parcela de custos não elegíveis no âmbito dos programas de financiamento (e.g. caducidade de contrato, amortizações, etc.)

Para 2022, o IRIS irá focar-se na melhor definição dos serviços prestados no âmbito do apoio às candidaturas a financiamento competitivo, distinguindo as atividades que realiza a nível de apoio detalhado, genérico e de revisão de orçamento.

Relativamente ao **Pilar II**, continuou a verificar-se um decréscimo nas comunicações de invenção e depósito de pedidos de patentes, quer nacionais quer internacionais, tendência que se atribui à transição de programas de financiamento, que traz menor



54837

financiamento para o registo e manutenção de pedidos de patente, mas também aos efeitos da pandemia na produção científica. Dado que a proteção da propriedade intelectual é uma atividade que se concretiza ao longo de vários anos, este decréscimo de comunicações e novos pedidos de patente irá afetar, necessariamente, os indicadores de propriedade intelectual e transferência de tecnologia dos próximos anos. É por isso importante que as atividades do IRIS em 2022 sejam direcionadas para a promoção da proteção da propriedade intelectual. Neste sentido, será necessário definir a Política de PI da NOVA.ID.FCT e esclarecer as suas implicações práticas nas atividades de I&D+I, e também realizar ações para aumentar o número de comunicações de invenção e registo de pedidos de patentes. Este foco visa só o aumento dos números de depósitos de direitos de PI, mas também para assegurar a qualidade dos mesmos, maximizando o potencial de transferência de tecnologia e relevância para o mercado, em 2022 pretende-se retomar a iniciativa R2Value, de organização conjunta IRIS e Madan Parque, ao abrigo da marca NOVATechship.

Apesar de o número de depósitos de novos pedidos de patente ter diminuído, tal não significa que a procura pelo apoio do IRIS nas áreas de gestão de inovação que concretizam o objetivo estratégico do Pilar II, não tenha aumentado em 2021. De facto, os números de contratos de colaboração com a indústria continuam a aumentar. Pretende-se melhorar as ferramentas à disposição para a gestão da propriedade intelectual e transferência de conhecimento, concretamente o *software Inteum*, de forma a que, em 2022, se consiga extrair os valores de financiamento privado angariado através de colaborações de I&D com a Indústria, um indicador também importante de impacto económico dos resultados de I&D.

Pretende-se também continuar a otimizar os procedimentos de gestão de PI & TT no que diz respeito aos procedimentos de gestão e assinatura de contratos, à gestão pós-contrato de colaborações de I&D de financiamento privado e de Licenciamentos.

Para 2022 perspetiva-se continuar a participar ativamente nas redes GAPI, PATLIB e ASTP para melhoria e atualização contínua da *expertise* dos colaboradores do IRIS na gestão de PI, valorização do conhecimento e transferência de tecnologia. Também para cimentar a experiência do IRIS nestas áreas, colaboradores do IRIS irão participar na elaboração do Código de Boas Práticas Europeu para o uso inteligente da PI, promovido pela Comissão Europeia.

Relativamente ao **Pilar III** - aumentar a visibilidade dos resultados de I&D+I, a nível nacional e internacional, maximizando o seu impacto - são vários os objetivos para 2022.

Para 2022, pretende-se analisar os indicadores de produção científica de forma a identificar as áreas científicas onde as UIDs são mais fortes, alavancando essa *expertise* para angariar mais financiamento competitivo. De igual forma, pretende-se identificar áreas de I&D emergentes, para as quais poderemos ajudar as Unidades de I&D a desenhar uma estratégia para as potenciar em 2023.

Em termos de comunicação e divulgação de oportunidades, em 2021 manteve-se o envio das *newsletters* mensais e atualização de informação pertinente no *website* da NOVA.ID.FCT, sobre oportunidades de financiamento e outras notícias. Pretende-se reforçar esta atividade de comunicação pela entrada do IRIS na rede social LinkedIn em 2022, de forma a alavancar o objetivo de promoção e disseminação das tecnologias das

UIDs, bem como para promover trabalhos e iniciativas pertinentes para a capacitação dos investigadores para o impacto de I&D+I. Estas atividades de comunicação e disseminação estarão assentes no Manual de Normas de utilização do logotipo do IRIS e respetivo estatístico de forma a reforçar a Marca IRIS - Innovation, Research & Impact Strategy Office.

Apesar da situação pandémica e recurso quase obrigatório ao formato online, o IRIS continuou a apostar nas suas atividades de formação para capacitação dos investigadores para a inovação, realçando-se a participação ativa no desenvolvimento e implementação piloto do Academia *Innovation Enhancer* desenvolvido no âmbito do consórcio EMPORIA4KT, coordenado pela FCT NOVA. O IRIS participou novamente no FCT Empreendedorismo, tendo uma das equipas mentoradas por um colaborador do IRIS chegado à final e vencido o prémio oferecido pela EY. Continuou a fornecer formação a estudantes de mestrado nos princípios básicos da propriedade intelectual e transferência de tecnologia e participou também na Escola de Formação do Projeto Charisma e no workshop do projeto "Ocean4biotech".

Para 2022 pretende-se produzir novos conteúdos formativos para o apoio às candidaturas aos projetos FCT.IP e HEuropa, incluindo o Manual do Investigador e vídeos explicativos que estarão disponíveis online à comunidade de investigadores. O IRIS irá também colaborar com a Chaperone para fornecer formação relevante aos investigadores. O IRIS, através da NOVA.ID.FCT, pretende também formalizar o in-licencing da ferramenta Academia *Innovation Enhancer* do EMPORIA4KT para aplicação da metodologia nos seus serviços e formação, nomeadamente na iniciativa R2Value.

De forma a melhor estruturar o plano de formação do IRIS para os anos vindouros, pretende-se lançar um formulário online para que a comunidade de investigadores possa comunicar as suas necessidades de formação ao IRIS, ajustando este o seu plano formativo às necessidades dos seus clientes.

Em 2022, espera-se manter as reuniões periódicas, iniciadas durante 2021, junto das Unidades I&D do ecossistema para promoção e partilha de experiências e trabalho mais próximo.

O IRIS pretende continuar a estabelecer-se como uma peça chave do ciclo de investigação e inovação e como gabinete de suporte à decisão estratégica. Para tal, em 2022, irá continuar a apostar na formação contínua dos seus colaboradores, seguindo um plano de formação sustentável e relevante. Mas também pretende-se continuar a reforçar a equipa nas áreas de captação de financiamento competitivo, na gestão de impacto e melhoria das ferramentas de trabalho e suporte ao cliente do IRIS. Este reforço irá ser realizado tirando partido do programa Activar.pt, um programa do IEFP destinado a dar uma resposta rápida e abrangente, através de formação profissional, estágios profissionais e de apoios reforçados à contratação e ao empreendedorismo.

Considera-se assim que a equipa IRIS conseguiu atingir os objetivos a que se propôs em 2021, mesmo em situação adversa, dado o continuar da pandemia. Contudo, ainda há muito a fazer em 2022 de forma a melhorar o apoio estratégico e customizado fornecido pelo IRIS. Em termos organizacionais e de gestão de equipa o IRIS pretende, para 2022, otimizar e definir procedimentos de operação e de qualidade; definir e



Handwritten initials and numbers: "M", "1", "83", "7".

harmonizar os indicadores de atividade (KPI - *Key Performance Indicators*) de gestão de inovação, alinhado com as recomendações da Comissão Europeia para a aferição de atividades de valorização do conhecimento e para o planeamento estratégico das candidaturas ao HEuropa, assente nos indicadores acumulados do programa H2020.

2022 irá ser um ano desafiante devido aos novos programas de financiamento, quer do HEuropa quer do Plano de Recuperação e Resiliência, que irão trazer novidades e desafios acrescidos.

OME

ORGANIZATION AND MANAGEMENT EXECUTION OFFICE

Com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta da NOVA.ID.FCT junto dos investigadores que recorrem ao seu apoio, é necessária uma contínua melhoria e simplificação dos processos, valorização da equipa e sistematização dos fluxos da gestão de projetos.

Em linhas gerais destacam-se as seguintes atividades a desenvolver para 2022:

Comunicação e Imagem

Face ao estágio de maturidade já alcançado pela NOVA.ID.FCT, considera-se oportuna a revitalização da imagem da NOVA.ID.FCT, mantendo o alinhamento com a sua identidade. A alteração do logotipo estará no centro desta ação de *rebranding* da marca que inclui a aquisição de *merchandising* e *kit* de boas-vindas.

A reestruturação do website da NOVA.ID.FCT, em função do *rebrand*, irá incluir novas funcionalidades com o objetivo de disponibilizar os serviços prestado e informação relativa às fontes de financiamento que fazem parte da atividade de investigação da estrutura.

Para além da comunicação com os habituais *stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores), ao nível da comunicação interna pretende-se dar a conhecer os elementos da na estrutura organizativa, estando a ser desenvolvida a rúbrica "who is who".

A reestruturação em curso das áreas financeiras e de gestão de projetos são também uma prioridade por forma a criar um fluxo eficaz e eficiente de comunicação.

Será concluída a reestruturação iniciada em 2020 com a criação das chefias intermédias, a implementação do modelo "um gestor vs um investigador", e consequente redistribuição de projetos. Na área financeira, com o término do contrato (Dezembro 2021) com a empresa de *outsourcing* de contabilidade, será contratado para o quadro da NOVA.id um contabilista certificado, com experiência na atividade de apoio à investigação. A referida contratação permitirá reduzir em 50% o encargo de 2021.

Recursos Humanos

Com a passagem da gestão de recursos humanos novamente para a responsabilidade da NOVA.id e a entrada de uma nova colaboradora em Setembro de 2021, pretende-se para o ano de 2022, além de assegurar as tarefas gerais inerentes a esta área nomeadamente o processamento salarial, desenvolver capacidades e habilidades pessoais com o intuito de melhorar a resposta com o exterior, analisar os desafios impostos pela pandemia e adotar estratégias ágeis e encontrar alternativas para proporcionar um ambiente confortável para o desempenho profissional, a fim de manter os colaboradores produtivos.



54 83 A

No ano de 2022 dar-se-á início à implementação do modelo de avaliação do desempenho assente no cumprimento de objetivo que abrangerá todos os funcionários do universo NOVA.id.

Procurar-se-á ainda fazer o levantamento de informação com vista à criação de um plano de formação transversal a todas as áreas de trabalho dos funcionários da instituição.

Prestações de Serviços

Deu-se início, no final de 2021, à reorganização da área de prestações de serviço, com o intuito de dinamizar esta vertente de financiamentos. Foi afeto um novo gestor, cujo objetivos para 2022 passam por reorganizar a área, criar novos centros de custos de saldos remanescentes para atividades já concluídas, apurar saldos para introdução no LabOrders e gerir novos projetos, entretanto aprovados.

Organização de Eventos

Em 2022 será reestruturada a área, dado que os eventos científicos além de uma fonte de receita para a instituição, são um importante meio de comunicação e divulgação junto da comunidade científica. O objetivo primordial dessa reestruturação será tornar todo o processo célere para a comissão organizadora, sem descuidar a eficiência no tratamento da informação.

Departamento Jurídico (Reorganização)

Os imperativos legais bem como a crescente necessidade de apoio jurídico especializado nas áreas de atuação da instituição levaram a que em finais de 2021 fosse submetida uma candidatura ao IEFP, ao abrigo de um programa de estágios participados em 80%, para contratação de um estagiário licenciado em direito, estando já selecionado o jurista que irá ingressar na NOVA.id. Não obstante a continuidade da parceria com a Sociedade de Advogados Santiago Mediano - que presta serviços desde final de 2018- será estabelecida uma parceria com a sociedade advogados, para formação conjunta de um advogado estagiário, cuja função principal será de fazer a “ponte” entre a NOVA.id e a Santiago Mediano. Com a reorganização do Departamento jurídico espera-se criar uma equipa dinâmica e habilitada a dar resposta às contínuas solicitações por parte dos investigadores e instituições financiadoras.

Ferramentas de gestão

Pretende-se concluir em 2022 a fase 2 de implementação da interface do LabOrders com o desenvolvimento do módulo de gestão de projetos (controlo de saldos), recursos humanos e elaboração de Pedidos de Pagamento.

Será ainda realizada a migração para a linha Executive do ERP Primavera.

O Plano para 2022 acima detalhado decorre da política de consolidação do papel da NOVA.id no contexto da investigação da NOVA, da sua estratégia de apoio às atividades de I&D, bem como da contínua melhoria do serviço a prestar à comunidade, privilegiando permanentemente o compromisso com a ciência.

Tabela 11 – Rendimentos, Gastos e Resultados – Atividade/Projeto

MAPA de RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
Congressos/Eventos	88 306	54 143	34 162
Departamentos & Unidades	0	0	0
Diversos	37 183	91 428	-54 244
Estrutura	83 169	1 534 413	-1 451 244
Investigação Contratada	385 179	385 321	-143
P. Europeus	1 814 464	1 492 084	322 380
P. Marie Curie	327 561	329 118	-1 558
P. Nacionais	4 907 042	4 035 208	871 833
Prémios	4 421	4 421	0
Prestações de Serviço	294 689	317 356	-22 667
Protocolos e Financiamentos. Diversos	43 171	43 171	0
Saldos Remanescentes	1 264	89 981	-88 717
Unidades de I&D	2 810 254	2 376 767	433 487
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	162 418	124 357	38 062
Venda de livros	41 886	17 007	24 879
TOTAL	11 001 006	10 894 775	106 231

Recursos Humanos

Os recursos humanos resultantes da atividade da NOVA.ID.FCT devem ser considerados nas vertentes da gestão operacional, técnica, administrativa e de investigação.

Na prossecução da valorização dos Recursos Humanos como capital da instituição foi em 2021 feito o levantamento da situação remuneratória dos funcionários.

Não tendo sido possível ainda implementar um sistema de avaliação que pontua o desempenho e valide a progressão na carreira, optou-se por atribuir 1 ponto por ano de contrato e proceder à atualização de uma posição na tabela remuneratória por cada 10 pontos acumulados.

Área administrativa

Tabela 12 – Distribuição geral de Recursos Humanos

Tipificação de Recursos Humanos			
Área	Coordenador/Gestor/Técnico	Administrativo	Aux. Laboratório
OME	14	6	0
IRIS	6	0	0
FCT NOVA	8	21	1

Área de Investigação

74 83 7

Tabela 13 – Recursos Humanos – Unidades de I&D

Tipificação de Recursos Humanos (Unidades de I&D)			
Unidade	Investigador	Técnico/Gestor	Auxiliar laboratório
CMA	4	3	0
I3N	15	4	0
LAQV	34	3	0
MARE	7	0	0
NOVALINCS	6	1	0
UCIBIO	27	3	0
VICARTE	6	0	0
CEFITEC	3	0	0
CENSE	6	0	0
CIUHCT	1	0	0
GEOBIOTEC	2	0	0
LIBPHYS	6	0	0
UNIDEMI	1	0	0

Tabela 14 – Recursos Humanos – Projetos

Tipificação de Recursos Humanos (Projetos)		
Tipologia de Projeto	Investigador	Técnico
Nacional	103	11
Internacional	17	1
Prestação de Serviços	2	0

Tabela 15 - Recursos Humanos – Bolseiros - Tipologia de Bolsas

Tipologia de bolsa	N
BIL	85
BIM	104
BGCT	0
BIC	33
BPD	22
Outra	31

9/11/2021

Custos

A tabela 16 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da NOVA.ID.FCT.

Tabela 16 – Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

TIPO DE PROJETO	VENCIMENTOS	ENCARGOS	KM & AJ. CUSTO	BOLSAS	SECONDMENT	SEGUROS	INDEM.	OUTROS	TOTAL
Congressos/Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Departamentos & Unidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	9 930,78	2 225,37	0,00	65 180,50	0,00	0,00	0,00	0,00	77 336,65
Estrutura	952 424,31	203 155,12	0,00	446,12	0,00	67 760,48	0,00	14 337,50	1 238 123,53
Investigação Contratada	26 700,67	5 649,23	899,61	179 111,26	0,00	0,00	0,00	0,00	212 360,77
P. Europeus	247 831,58	52 933,45	4 267,29	332 531,15	6 500,00	0,00	0,00	0,00	644 063,47
P. Marie Curie	103 623,30	22 576,57	858,08	6 400,00	97 970,00	0,00	8 191,88	0,00	239 619,83
P. Nacionais	1 632 654,90	354 546,96	3 532,67	676 648,14	0,00	55 086,89	51 202,19	45 269,74	2 818 941,49
Prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviço	3 735,62	777,72	0,00	20 567,38	0,00	0,00	0,00	0,00	25 080,72
Protocolos e Fin. Diversos	0,00	0,00	0,00	7 275,60	0,00	0,00	0,00	0,00	7 275,60
Saldos Remanescentes	0,00	0,00	290,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290,88
Unidades de I&D	1 018 910,89	219 893,92	3 999,69	318 381,66	0,00	0,00	0,00	36,70	1 561 222,86
UPS - Unidades de Prestação de Serviços	44 299,22	9 485,78	4 425,54	23 469,78	0,00	0,00	0,00	188,80	81 869,12
Venda de livros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4 040 111,27	871 244,12	18 273,76	1 630 011,59	104 470,00	122 847,37	59 394,07	59 832,74	6 906 184,92

Os valores em bases comparáveis dos custos com pessoal da estrutura são os seguintes:

	2021	2020
Estrutura	542.926,61 €	432 202,08 €
Destacados FCTNOVA	605.128,56 €	515 352,47 €

84 85 A

Custos da Estrutura

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2021 a 1.534.412,62 €, conforme quadro abaixo discriminado.

Tabela 17 – Custos da Estrutura

MAPA de CUSTOS de ESTRUTURA		
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados	236 496	
Materiais	6 821	
Energia e fluidos	1 853	
Deslocações, estadas e transportes	850	
Serviços diversos	14 815	260 835
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	952 424	
Encargos sobre remunerações	203 155	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	54 935	
Outros gastos com o pessoal	23 434	1 233 948
Gastos de depreciação e de amortização		
Ativos fixos tangíveis	11 586	
Ativos intangíveis.	0	11 586
Provisões do período		
Provisões relativas a projetos	0	0
Outros gastos e perdas		
Impostos	10 055	
Outros	10 461	20 516
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	7 527	7 527
		1 534 412,62

Da tabela 17 destacam-se:

- **Serviços especializados**
Nesta rubrica, a segunda de maior peso nos gastos de estrutura, incluem-se os gastos com o serviço externo de contabilidade, os honorários do revisor oficial de contas e do advogado, bem como os custos dos serviços de licenciamento e desenvolvimento de software.
- **Gastos com pessoal**
Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central seja do IRIS e destacados na FCT

Análise de Gastos

No ano de 2021 a NOVA.ID.FCT apresentou gastos totais no montante de € 10.901.161,95 e despesas de investimento de € 963.046,65.

A decomposição dos gastos por natureza foi a seguinte:

Tabela 18 - Gastos Totais

GASTOS TOTAIS	
Designação	2021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 241
Fornecimentos e serviços externos	2 629 574
Gastos com o pessoal	6 906 185
Gastos de depreciação e de amortização	1 176 542
Outros gastos e perdas	180 051
Gastos e perdas de financiamento	7 569
	10 901 162

A estrutura central da NOVA.ID.FCT registou no ano gastos totais de € 1.534.412,62 os quais apresentam a composição constante da tabela 19.

Tabela 19 - Gastos – Estrutura Central

GASTOS ESTRUTURA CENTRAL	
Designação	2021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0
Fornecimentos e serviços externos	260 835
Gastos com o pessoal	1 233 948
Gastos de depreciação e de amortização	11 586
Outros gastos e perdas	20 516
Gastos e perdas de financiamento	7 527
	1 534 413

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

Tabela 20 - Gastos com pessoal

Designação	NOVA.ID.FCT	Estrutura	Atividades
Remunerações do pessoal	4 046 331	952 424	3 093 906
Encargos sobre remunerações	871 244	203 155	668 089
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	55 059	54 935	125
Gastos de ação social	0	0	0
Outros gastos com o pessoal	244 145	23 434	220 711
Indeminizações	59 394	0	59 394
Bolseiros	1 630 012	0	1 630 012
Total	6 906 185	1 233 948	5 672 237

Análise dos Rendimentos

No corrente ano a NOVA.ID.FCT obteve um total de rendimentos no montante de € 11.001.006,13 cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

Tabela 21 - Rendimentos totais

RENDIMENTOS TOTAIS	
Designação	2021
Vendas (livros)	1 658
Cursos Formação	141 447
Conferências	39 731
Prestação de serviços	379 132
Estágios	19 250
Outras Prestações de Serviços / Projetos	5 300
Subsídios para Projetos	7 511 146
Outros Subsídios à Exploração	6 712
Overheads de Projetos	1 695 407
Descontos e Abatimentos	-1 200
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	100
Correções relativas a períodos anteriores	114 436
Imputação de subsídios para investimentos	1 084 731
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	3 156
Outros não especificados	0
	11 001 006

A rubrica de “imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos proveitos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

ANALISE FINANCEIRA

2021

9/11 01/2

FINANCIAMENTO CAPTADO (Resumo)

O financiamento das atividades da NOVA.ID.FCT é na sua quase totalidade gerado pela atividade de investigação financiada, seja no âmbito de projetos seja de unidades.

Em 2021 pode considerar-se residual o financiamento resultante de outras atividades nomeadamente Conferências e Cursos de formação.

A tradução dos rendimentos reconhecidos em receita por via da submissão de pedidos de pagamento e marginalmente de adiantamentos, são essenciais ao financiamento da NOVA.ID.FCT.

As condições em que as entidades financiadoras promovem o reembolso das despesas submetidas bem como as regras de submissão, são assim determinantes no volume de financiamento obtido e consequentemente no equilíbrio financeiro da NOVA.ID.FCT.

No ano de 2021 os recebimentos efetivos relativos a projetos de investigação atingiram cerca de 10.124 M€.

O montante dos gastos incorridos geradores de despesa (10.894 M€) acrescidos das despesas não geradoras de gasto (963 M€) ascendem a 11.857 M€.

A NOVA.ID.FCT não dispõe de qualquer capacidade de atuar sobre os prazos médios de reembolso pelas entidades financiadoras, o que dada a quase total dependência das receitas provenientes destas entidades, pode traduzir-se em vários constrangimentos de tesouraria.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

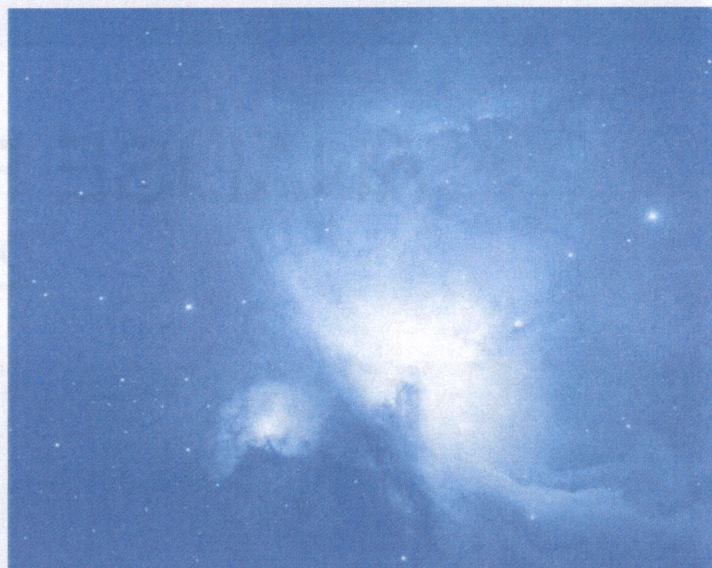
A Direção propõe que o resultado líquido do período seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados: € 99.180,35.

Caparica, 07 de Abril de 2022

A Direção

[Handwritten signatures]



94 83 8

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
1. BALANÇO	3
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	5
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6
5. ANEXO	8
5.1 NOTA INTRODUTÓRIA	8
5.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
5.2.1 Referencial contabilístico	8
5.3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
5.3.1 Bases de apresentação	8
5.3.2 Investimentos Financeiros	8
5.3.3 Ativos fixos tangíveis	9
5.3.4 Ativos intangíveis	9
5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis	9
5.3.6 Especialização dos exercícios	10
5.3.7 Imposto sobre o rendimento	10
5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades	10
5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira	10
5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
5.3.11 Rédito	11
5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço	12
5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas aestimativas	12
5.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	12
5.5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	12
5.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
5.7 ATIVOS INTANGÍVEIS	14
5.8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	14
5.9 INVENTÁRIOS.....	15
5.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
5.11 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES	16
5.12 DIFERIMENTOS ATIVOS	17
5.13 FUNDOS PRÓPRIOS.....	17
5.14 AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS E RESULTADOS TRANSITADOS	17
5.15 FORNECEDORES	17
5.16 FINANCIAMENTOS OBTIDOS	17
5.17 DIFERIMENTOS PASSIVOS	18
5.18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	18
5.19 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	18
5.20 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS	19
5.21 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19
5.22 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	19
5.23 GASTOS COM PESSOAL	20
5.24 OUTROS RENDIMENTOS.....	20
5.25 OUTROS GASTOS.....	21
5.26 DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	21
5.27 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	21
5.28 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	21
5.29 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	21
5.30 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	1 966 665,87	2 189 186,69
Ativos Intangíveis	5.7	11 264,75	3 629,84
Investimentos financeiros	5.8	91 363,99	71 344,47
Subtotal		2 069 294,61	2 264 161,00
Ativo corrente			
Inventários	5.9	43 707,28	18 040,91
Créditos a Receber	5.11	254 631,02	340 088,70
Estado e outros entes públicos	5.10	387 921,44	2 438,00
Outros ativos Correntes	5.11	3 344 114,40	7 548 422,85
Diferimentos	5.12	22 624,46	35 030,43
Caixa e depósitos bancários	5.4	1 699 445,94	2 607 484,18
Subtotal		5 752 444,54	10 551 505,07
Total do ativo		7 821 739,15	12 815 666,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	790 577,85	48 739,12
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	1 223 269,06	1 396 698,68
Subtotal		2 020 846,91	1 452 437,80
Resultado líquido do exercício		99 180,35	741 838,73
Total dos Fundos Patrimoniais		2 120 027,26	2 194 276,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	629 754,16	623 116,24
Estado e outros entes publicos	5.10	196 288,26	288 222,19
Financiamentos obtidos	5.16	0,00	699 991,61
Diferimentos	5.17	3 818 495,97	7 594 934,13
Outros passivos Correntes	5.18	1 057 173,50	1 415 125,37
Subtotal		5 701 711,89	10 621 389,54
Total do Passivo		5 701 711,89	10 621 389,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 821 739,15	12 815 666,07

A Direção

O Contabilista Certificado



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2. Demonstração dos Resultados

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Demonstração individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	5.19	585 317,88	725 031,52
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	9 213 264,84	10 782 013,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.21	-1 241,23	-91,99
Fornecimentos e serviços externos	5.22	-2 629 573,57	-2 466 090,18
Gastos com o pessoal	5.23	-6 906 184,92	-7 713 177,28
Outros rendimentos	5.24	1 202 423,41	1 055 554,29
Outros gastos	5.25	-180 139,14	-338 061,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 283 867,27	2 045 178,23
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.26	-1 176 542,09	-1 273 125,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107 325,18	772 053,16
Juros e gastos similares suportados	5.28	-7 481,00	-15 047,58
Resultado antes de impostos		99 844,18	757 005,58
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-663,83	-15 166,85
Resultado líquido do período		99 180,35	741 838,73

A Direção

O Contabilista Certificado



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink: Susana Pereira Belz

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		651 031,90	1 259 080,95
recebimentos de subsídios		10 473 881,71	13 127 097,92
pagamentos de bolsas		-1 814 697,89	-2 396 468,05
Pagamentos a fornecedores		-3 105 377,19	-3 270 641,00
Pagamentos ao pessoal		-5 304 809,70	-5 461 987,00
Caixa geradas pelas operações		900 028,83	3 257 082,82
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-15 166,85	-7 351,00
Outros recebimentos/pagamentos		-12 131,82	-356 459,67
Fluxos das atividades operacionais (1)		872 730,16	2 893 272,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 058 655,31	-895 763,00
Activos Intangíveis		-15 220,36	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		100,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-1 073 775,67	-895 763,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	100 123,35
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-699 991,61	-542 360,07
Juros e gastos similares		-7 481,00	-15 047,58
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-707 472,61	-457 284,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-908 518,12	1 540 224,85
Efeitos das diferenças de câmbio		479,88	-1 014,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 607 484,18	1 068 273,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 699 445,94	2 607 484,18

A Direção

Julia
[Signature]

O Contabilista Certificado

NIF 213494787

Membro 60102

Susana Maria Pereira Rolon

4. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento do FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1	7 000,00	-	48 739,12	1 396 698,68	741 838,73	2 194 276,53	2 194 276,53
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	(173 429,62)	-	(173 429,62)	(173 429,62)
	2	-	-	-	(173 429,62)	-	(173 429,62)	(173 429,62)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	99 180,35	99 180,35	99 180,35
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	99 180,35	(74 249,27)	(74 249,27)
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	741 838,73	-	(741 838,73)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	741 838,73	-	(741 838,73)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6=1+2+3+5 3.12; 3.13; 3.14	7 000,00	-	790 577,85	1 223 269,06	99 180,35	2 120 027,26	2 120 027,26

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Susana de Paiva Belm

Justina
[Signature]

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1	7 000,00	-	(1 472,35)	1 497 069,35	50 211,47	1 552 808,47	1 552 808,47
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	2	-	-	-	(100 370,67)	-	(100 370,67)	(100 370,67)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	741 838,73	741 838,73	741 838,73
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	741 838,73	641 468,06	641 468,06
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	50 211,47	-	(50 211,47)	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6=1+2+3+5 3.12; 3.13; 3.14	7 000,00	-	48 739,12	1 396 698,68	741 838,73	2 194 276,53	2 194 276,53

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Susana Pereira Paço Belas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Anexo

9 de 83 7

5.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adoptada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2021 e 2020, no âmbito das políticas contabilísticas adoptadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica “Outros ativos correntes – devedores por acréscimos”, e no passivo na rubrica de “diferimentos – rendimentos a reconhecer “a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

5.3 Principais Políticas Contabilísticas

5.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

5.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

5.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVA.ID.FCT passou a utilizar o método das quotas degressivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a actividades de investigação e desenvolvimento.

5.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por

imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

5.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

5.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

5.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	3 659,28	3 728,96
Depósitos à ordem	<u>1 695 786,66</u>	<u>2 603 755,22</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>1 699 445,94</u>	<u>2 607 484,18</u>

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica face ao período homólogo, em EUR 908.038,24

5.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

5.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

9/10/21

	2021			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	7 665 303,18	31 527,68	21 810,53	7 718 641,39
Aquisições	949 575,64	0,00	0,00	949 575,64
Alienações	-1 113,99	0,00	0,00	-1 113,99
Saldo final	<u>8 613 764,83</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>8 667 103,04</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	5 476 116,49	31 527,68	21 810,53	5 529 454,70
Amortizações do exercício	1 168 956,64	0,00	0,00	1 168 956,64
Alienações	-1 113,99	0,00	0,00	-1 113,99
Transferências	635,36	0,00	0,00	635,36
Outras variações	2 504,46	0,00	0,00	2 504,46
Saldo final	<u>6 647 098,96</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>6 700 437,17</u>
Activo líquido	<u>1 966 665,87</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 966 665,87</u>
	2020			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	7 373 622,74	31 527,68	21 810,53	7 426 960,95
Aquisições	291 680,44	0,00	0,00	291 680,44
Saldo final	<u>7 665 303,18</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>7 718 641,39</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	4 208 645,13	31 527,68	21 810,53	4 261 983,34
Amortizações do exercício	1 267 471,36	0,00	0,00	1 267 471,36
Saldo final	<u>5 476 116,49</u>	<u>31 527,68</u>	<u>21 810,53</u>	<u>5 529 454,70</u>
Activo líquido	<u>2 189 186,69</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 189 186,69</u>

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2021 e 2020 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas., de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

5.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021	2020
	Programas de computador	Programas de computador
Activo bruto:		
Saldo inicial	73 337,71	73 337,71
Aquisições	14 585,00	0,00
Transferências e abates	635,36	0,00
Saldo final	88 558,07	73337,71
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	69 707,87	64 054,16
Amortizações do exercício	7 585,45	5 653,71
Saldo final	77 293,32	69 707,87
Activo líquido	11 264,75	3 629,84

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2021 e 2020 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

5.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido nas rubricas "Investimentos Financeiros", bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021	2020
	Custo	Custo
Valor bruto:		
Saldo inicial	71 344,47	44 868,16
Aquisições	20 019,52	26 476,31
Saldo final	91 363,99	71 344,47

O movimento de EUR 20.019,52 e em 2021 corresponde:

- 30.942,12 euros referente às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho;
- 10.922,60 euros referente ao reembolso das contribuições e respetiva valorização, pela cessação dos contratos de trabalho dos trabalhadores a que respeitam, quer tenham, ou não, direito ao recebimento de uma compensação.

Sig 85 7

5.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) estão valorizados ao custo de aquisição.

As publicações e os livros técnicos para os quais não foi possível obter o seu custo de aquisição e/ou produção foram valorizados em 80% do seu preço de venda. Esta valorização de publicações e livros técnicos efetuada em 2021 ascendeu a um total de EUR 41.673,83.

Foram registadas em 2021 quebras de inventários no montante total de EUR 14.564,45 e ofertas de inventários no montante total de EUR 201,78, ambas valorizadas ao custo de aquisição.

5.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2021	2020
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	5 148,00	2 438,00
IVA Restituível	345 974,39	0,00
Reemboso Pedido IVA Restituível	36 799,05	0,00
	<u>387 921,44</u>	<u>2 438,00</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	663,83	15 166,85
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	56 776,01	77 529,53
Imposto sobre o valor acrescentado	50 333,64	88 682,75
Contribuições para a Segurança Social	88 514,78	106 843,06
	<u>196 288,26</u>	<u>288 222,19</u>

A 31 de dezembro de 2021, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021.

Imposto sobre o rendimento		2021	2020
Pagamentos por conta		-	-
Pagamentos especiais por conta		-	-
Imposto corrente		(663,83)	(15 166,85)
Retenção na fonte		-	-
		(663,83)	(15 166,85)

44 85 7

		2021	2020
Resultado para efeitos de imposto	1	(20 080,07)	69 961,95
Acréscimos	2	5 314,28	2 254,38
Deduções	3	-	-
Lucro (prejuízo fiscal)	4 = 1+2+3	(14 765,79)	72 216,33
Dedução de perdas fiscais	5	-	-
Matéria coletável	6=4-5	-	72 216,33
Colecta 17%		-	-
Colecta 21%	7	-	15 165,43
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	8	663,83	1,42
Ajustamentos à coleta - derrama	9	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	10=7+8+9	663,83	15 166,85

5.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	2021			2020		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente	254 631,02	-	254 631,02	340 088,70	-	340 088,70
Outros activos correntes	3 344 114,40	-	3 344 114,40	7 548 422,85	-	7 548 422,85
TOTAL	3 598 745,42	-	3 598 745,42	7 888 511,55	-	7 888 511,55

Os "Outros ativos correntes" têm o seguinte detalhe:

	2021	2020
Adiantamento a fornecedores	31 941,70	36 198,66
Pessoal	0,00	2 849,48
Devedores por acrésc. Rend.	3 215 176,12	7 415 775,38
Bolseiros	3 754,19	3 754,19
Fornecedores (saldos devedores)	4 627,93	3 663,28
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	2 500,00	2 500,00
Parceiros/Outras contas a receber	86 114,46	83 681,96
	3 344 114,40	7 548 422,95

5.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros	12,82	57,11
Outros gastos a reconhecer	22 611,64	34 973,22
	<u>22 624,46</u>	<u>35 030,33</u>

5.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2021, os Fundos da NOVA.ID.FCT registam um valor nominal de EUR 7.000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

5.14 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, EUR 1.223.269,06 e EUR 1.396.698,68, tendo registado uma diminuição de EUR 173.429,62.

Durante o exercício de 2021, a alteração na rubrica Resultados Transitados, resulta da incorporação do resultado líquido positivo do período de 2020, no montante de 741.838,73euros.

5.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	473 303,77	448 840,71
Mercado comunitário	138 547,25	155 547,02
Países terceiros	17 903,14	18 728,51
	<u>629 754,16</u>	<u>623 116,24</u>

5.16 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os financiamentos obtidos dividem-se da seguinte forma:

	2021	2020
Conta Correntes Caucionada	0,00	700 000,00
Conta Confirming	0,00	-131,74
Cartão de Crédito	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	123,35
	<u>0,00</u>	<u>699 991,61</u>

À data de 31-12-2021 a conta caucionada encontra-se liquidada.

5.17 Diferimentos Passivos

A rubrica de diferimentos passivos no montante de 3.818.495,97 euros, inclui o montante de 3.804.726,90 euros relativos à parcela não executada dos montantes recebidos de financiamentos relativos a contratos de investigação.

A variação resulta dos ciclos de candidatura e aprovação dos projetos de natureza plurianual.

5.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores devolução de pagamentos	1 819,76	1 839,26
Dívidas Penhoras a Funcionários	358,7	709,45
Pessoal	6 112,72	955,53
Fornecedores de investimentos	0,00	112 219,49
Remunerações a liquidar	533 129,97	740 623,27
Outros credores por acréscimos de gastos	0,00	19 101,25
Bolseiros	14 375,14	14 375,14
Parceiros/Outras contas a pagar	85 719,00	80 252,07
Credores por subsídios e Transf Contratadas	-698 231,23	-603 641,71
Outros Transferências por identificar	29 574,72	29 574,72
Outros Credores (Transf Parceiros)	1 084 314,72	1 019 116,90
	1 057 173,50	1 415 125,37

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVA.ID.FCT é entidade coordenadora.

Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira no momento em que se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVA.ID.FCT.

5.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 têm a seguinte composição:

	2021	2020
Vendas		
Mercado nacional	1 658,16	2 372,82
Serviços prestados	583 659,72	722 658,70
Mercado nacional	476 916,46	633 969,16
Mercado comunitário	48 902,00	48 939,75
Países terceiros	57 841,26	39 749,79
Total Vendas e Prestação de Serviços	585 317,88	725 031,52

Verifica-se uma diminuição na rubrica de EUR 139.713,64 euros face ao período anterior.

5.20 Subsídios e outros apoios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	2021	2020
Reconhecidos	9 213 264,84	10 782 013,41

Registou-se uma diminuição de 1.568.748,57 euros face ao ano anterior, valor resultante no essencial da redução de atividade em resultado na pandemia.

5.21 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2021 e 2020 é o seguinte:

	2021	2020
Existências Iniciais	18 040,91	18 132,90
Compras	0,00	0,00
Regularizações Totais	26 907,60	0,00
Quebras	-14 564,45	0,00
Ofertas	-201,78	0,00
Outras Regularizações	41 673,83	0,00
Existências Finais	-43 707,28	-18 040,91
CMVMC	1 241,23	91,99

5.22 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	1 379 198,97	1 150 945,10
Materiais	892 614,51	976 970,77
Energia e fluidos	104 740,30	108 024,63
Deslocações, estadas e transportes	140 222,50	144 505,28
Serviços diversos:	112 797,29	85 644,40
Rendas e alugueres	54 261,69	23 274,66
Comunicação	6 334,03	3 358,12
Seguros	1 770,06	1 685,39
Contencioso e notariado	40,00	592,50
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	0,00	39,53
Outros serviços	50 391,51	56 694,20
	2 629 573,57	2 466 090,18

Verifica-se um aumento na rubrica de 163.483,39 euros face ao período anterior.

5.23 Gastos com pessoal

97 837

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações Órgãos Socias	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	4 046 330,73	4 409 314,40
Indemnizações	59 394,07	0,00
Encargos sobre remunerações	871 244,12	945 690,04
Seguros	55 059,04	62 124,03
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros	59 832,74	36 778,30
Bolsas de Investigação	1 814 324,22	2 259 270,51
	<u>6 906 184,92</u>	<u>7 713 177,28</u>

Durante os períodos de 2021 e 2020, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 157 e 158. Em 31 de dezembro de 2021, o número de funcionários era de 146 e em 31 de dezembro de 2020 era de 165. Durante os períodos 2021 e 2020, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 138 e 170. Em 31 de dezembro de 2021, o número de bolseiros era de 124 e em 31 de dezembro de 2020 era de 158.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica “gastos com o pessoal”, no montante de 806.992,36 euros.

5.24 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Descontos de pronto pagamento	0,00	0,00
Alienação	100,00	0,00
Diferenças de Câmbio	3 156,15	2 347,94
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	114 435,81	37 922,93
Imputação de Subsídios para Investimentos	1 084 731,35	1 015 124,47
Outros não especificados	0,10	161,50
	<u>1 202 423,41</u>	<u>1 055 556,84</u>

5.25 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Impostos	121 436,05	307 242,03
Perdas em Inventários	14 564,45	0,00
Outros Gastos e Perdas	44 138,64	30 819,51
	<u>180 139,14</u>	<u>338 061,54</u>

5.26 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Activos fixos tangíveis	1 168 956,64	1 267 471,36
Intangíveis	7 585,45	5 653,71
	<u>1 176 542,09</u>	<u>1 273 125,07</u>

5.27 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2021 e 2020, esta rubrica não registou qualquer montante.

5.28 Juros e gastos similares suportados

No período de 2021, esta rubrica registou 7.481,00 euros com juros suportados.

5.29 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.30 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2021. Não obstante, é de referir o impacto muito significativo da crise pandémica, COVID-19, no desenvolvimento das atividades de I&D, incluindo execução, rendimento e adiamento de iniciativas, tanto dos investigadores como das instituições financiadoras e dos mercados de I&D em geral. Não obstante, a colaboração e compreensão das instituições financiadoras tem sido total, com prorrogação de prazos de candidaturas e de execução de projetos e aceitação de despesas de viagens canceladas por força dos impedimentos de circulação causados pela pandemia. Assim, não se prevê que a continuidade da entidade esteja em causa.

O Contabilista Certificado

N.º 2 134 947 87

Membro nº 60102

Susana Teixeira Leão Belo

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

9 of 87

Anexo I

Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.821.739 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.120.027 euros, incluindo um resultado líquido de 99.180 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas/Auditor, cuja Certificação Legal das Contas, datada de 11 de junho de 2021, não continha reservas e continha uma ênfase relacionada com os potenciais impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras da Associação.

Fomos nomeados como Revisores Oficiais de Contas da **NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT** em 15 de setembro de 2021, com entrada em funções na mesma data. Tratando-se de uma auditoria de primeiro ano, realizámos um conjunto de procedimentos de transição com o anterior auditor nos termos previstos na ISA 510 – Trabalhos de auditoria iniciais – saldos de abertura.

O órgão de gestão considera que, apesar da pandemia Covid-19 e da Guerra da Ucrânia, a preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 deve ser efetuada no pressuposto da continuidade das operações e não espera impactos significativos nos próximos 12 meses que justifiquem a adoção de outra base contabilística.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

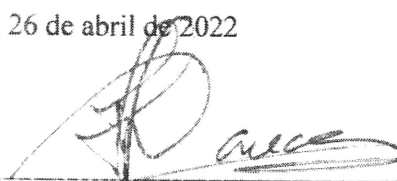
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

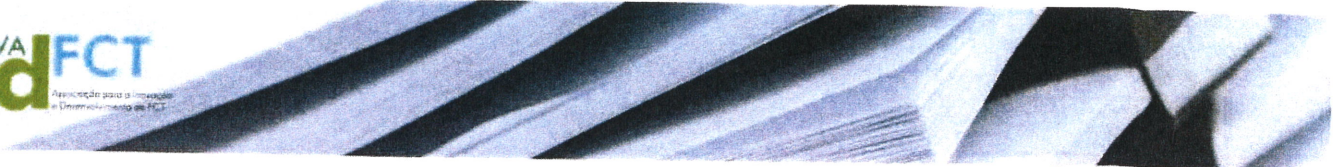
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de abril de 2022


Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473



9 87 2

Anexo II
Relatório do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

fin

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre o Plano de Atividades para 2022.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2021, compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, o Conselho Fiscal apresentou à Direção recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2021, que evidencia um total de 7.821.739 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.120.027 euros, incluindo um resultado líquido de 99.180 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação legal das contas em que se expressa a opinião, sem reservas ou ênfases, de que as demonstrações financeiras estão de acordo com os princípios contabilísticos e que refletem de forma verdadeira a situação financeira da NOVA.ID.FCT à data do encerramento de contas, bem como os seus resultados no exercício de 2021.

Nos termos da alínea b) do número 2 do artigo 16º dos Estatutos, cumpre ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento anual, pelo que chamamos a atenção de no passado não terem sido apresentadas propostas de orçamento para apreciação do Conselho Fiscal, contrariando o estipulado na parte final da referida alínea. Neste contexto, apesar das dificuldades de estimativa, entendemos que o sistema de informação de gestão já dispõe de elementos que possibilitem uma projeção razoável da atividade a desenvolver pela Associação. Assim, recomendamos que a Direção proceda à elaboração de orçamento para o exercício de 2022, apesar dos riscos e das incertezas que se perspectiva que venham a ocorrer durante o ano.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT aprove:

- O Balanço referente a 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o

correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT;

- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção;
- O Plano de Atividades para 2022, não obstante a ausência de um orçamento que consubstancie as atividades a desenvolver no seu cumprimento.

Lisboa, 26 de abril de 2022

O CONSELHO FISCAL

Assinado por: **PEDRO ALEXANDRE DA COSTA SOUSA**
Num. de Identificação: 09523915
Data: 2022.04.27 09:58:54+01'00'

Presidente – Pedro Sousa

Assinado por: **JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA**
Num. de Identificação: 05411929
Data: 2022.04.26 23:57:07+01'00'



Vogal – João Careca

Joaquim Pina
Vogal – Joaquim Pina

PLANO DE ACTIVIDADES

2022



Sy 09/19



Para o ano de 2022 a

NOVA.ID.FCT tem como propósito continuar a reforçar a sua estratégia e posicionar-se junto da Comunidade Científica com o intuito de apoiar e potenciar a investigação, bem como criar uma maior sinergia junto das entidades financiadoras, promovendo um conhecimento mais alargado de oportunidades de financiamento, apoiando uma qualidade acrescida nas propostas submetidas e consequentemente aumentar a taxa de sucesso dos projetos científicos.

A NOVA.ID.FCT continuará a melhorar os mecanismos de gestão dos projetos que apoia, permitindo aos investigadores o suporte na execução financeira para garantir o seu foco nos resultados de investigação e a sua exploração futura.

A NOVA.ID.FCT, mantém a sua política de gestão por objetivos alinhados com a sua missão com uma total orientação para o investigador, na escrita, submissão e execução de projetos ou prestação de serviços, bem como na promoção do conhecimento gerado.

Nesse sentido as duas estruturas de apoio criadas pela NOVA.ID.FCT durante o ano de 2019 visam apoiar a implementação da NOVA.ID.FCT.

A entidade IRIS (*Innovation Research and Impact Strategy Office*) para apoiar a fase inicial de candidatura a projeto.

A entidade OME (*Organization and Management Execution Office*) desenvolve os processos centrais que tornam a NOVA.ID.FCT mais eficaz e eficiente, permitindo estruturar as equipas para dar uma resposta com maior rapidez e melhor orientação dos passos a seguir pelos investigadores.